

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆
Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RESISTE AOS COMUNISTAS



Na reunião do D.C., o vereador Alcides Miguel confirma ao D.C. estar sendo perseguido pelos comunistas e história a origem da perseguição

Ameaçado o vereador por comunistas

O jovem vereador republicano Alcides Miguel de Oliveira, 2.º mais votado do Distrito Federal, confirmou, ontem à noite, ao DC, estar sendo ameaçado e seguido por elementos do Partido Comunista à cuja orientação não se quis submeter, a despeito da pressão com que pretendiam afastá-lo do PR, logo no início da atual legislatura municipal.

Logo que foi noticiada, ontem, a perseguição dos comunistas, a imprensa procurou o vereador e, como dele só tivesse a informação de vizinhos de que não aparecia em casa há dias, gerou-se naturalmente um estado de alarme só mais tarde desfeito, quando Alcides Miguel veio à redação do DC para conversar com o jornalista Prudente de Moraes, neto, presidente da Seção do PR, no Distrito Federal.

QUERIAM UM ESCRAVO

Esclareceu o vereador que todo o cerco comunista de intimidação e que agora evoluiu para um plano imprevisível, se formou logo após a sua diplomação quando começou a receber insinuações no sentido de que seu comportamento político na Câmara Municipal não poderia se afastar da linha do P.C.

Daf em diante, passou a perceber que os vermelhos, na base do apoio eleitoral dado à sua candidatura, queriam, mesmo, escravizá-lo ao programa conhecido de subversão defendido e executado pelos comunistas.

Alcides reagiu e manifestou, mesmo, a disposição de não ceder. E foi, então, que os comunistas passaram aos processos de intimidação.

Medidas preventivas

Imediatamente, o vereador procurou o jornalista Prudente de Moraes, neto, presidente do PR, do Distrito Federal, para pô-lo a par da situação, ficando, então, assentado que, uma vez agravada a situação, Alcides daria conhecimento à direção do partido para as providências convenientes.

Oportuno

Oito ou dez dias depois do Carnaval, voltou o vereador à presença

do sr. Prudente de Moraes, neto, para comunicar a evolução do cerco, manifestando que achava oportuno uma providência em sua defesa. No mesmo dia, o presidente do PR carioca, entrevistou-se com o Ministro da Justiça para pedir garantias de vida para o representante republicano.

Apoio vermelho

*O vereador Alcides Miguel de Oliveira foi eleito pelo PR, com apoio eleitoral dos comunistas. Logo no início de sua campanha, foi ele procurado por elementos comunistas que lhe ofereciam apoio. Evidentemente, que os vermelhos anteviam no líder operário que então se revelava, um possível elemento a serviço do PC a cujas fileiras haveria de ser levado por força de doutrinações que seriam impostas na intimidade da campanha eleitoral.

Alcides deu conhecimento desse apoio ao PR, reafirmando, entretanto, que isso não significava submissão futura ao programa comunista e afirmando sua fidelidade aos republicanos, aos quais se foi juntar levado pelo jornalista Prudente de Moraes, neto.

Justificou que, quando muito, sua linha política teria de coincidir com a dos comunistas em pontos aqueles de reivindicações sociais e de nacionalismo.

(Conclui na 2.ª pág.)

Café, fiador da eleição presidencial

Em sua Mensagem ao Congresso, que hoje se insula em período legislativo ordinário, o sr. Café Filho desautoriza a propaganda golpista e se põe como fiador da ordem e da tranquilidade para as eleições presidenciais de outubro próximo: "não há nem poderia haver, de parte das autoridades federais, senão a firme resolução de proporcionar ao povo brasileiro as mesmas garantias de ordem e liberdade que distinguiram as eleições de 1954".

"Não é tarefa do Governo apresentar ou impugnar candidatos — diz o presidente Café Filho, na introdução da sua Mensagem. Tal missão — acrescenta — pertence aos partidos políticos que estão funcionando regularmente".

A UNIÃO NACIONAL

E' timidamente que o Presidente da República ensaia a defesa da "união nacional" como sugestão aos partidos políticos, confessando que "seria estranhável se o Governo estivesse a pregar ou promover uma política de discórdia".

O presidente Café Filho faz a defesa da pacificação política e em seguida afirma: "é certo que os debates e as competições indicam, muitas vezes, a vitalidade do regime. Mas isto não quer dizer que a Democracia se caracteriza, única e forçosamente, por uma luta sem tréguas".

Cumprir a Constituição

Reafirma, seguidamente o Chefe do Governo que a primeira prerrogativa que avoca para si é a de cumprir a Constituição. Cita o exemplo do Amazonas, onde foi negada a intervenção federal e a realização das eleições estaduais, num clima de liberdade e

de ordem, logo após o trágico desfecho do 24 de agosto, quando os ânimos eram mais exaltados e as paixões mais acesas.

Reforma constitucional e outras reformas

Menciona a Mensagem que a reforma constitucional é, hoje, um sentimento quase unânime. E acrescenta que além desta, o mesmo se pode dizer de referência a reforma eleitoral — para evitar a influência do dinheiro e das fraudes e para facilitar o processo eleitoral — e, também, da reforma da legislação trabalhista pois "cumpre também que ao lado da noção dos direitos, prevaleça a consciência dos deveres".

Economia e Finanças

Diz a mensagem: "a elevação do custo da vida, cujos efeitos se fazem sentir com mais intensidade na classe média e nas camadas operárias, atingiu níveis insuportáveis". E acrescenta que a tendência do Governo é para "desapertar as polias que prendem o desenvolvimento".

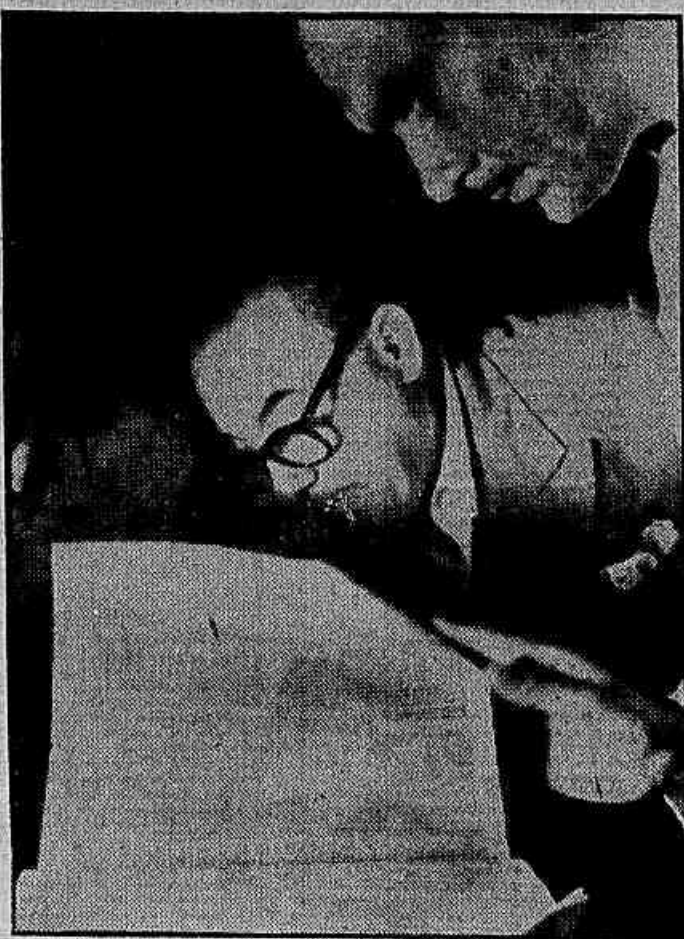
(Conclui na 2.ª página)

ONDE ESTÁ "YASMIN"



Numa rua de Botafogo foi encontrado o cachorro que o sr. Maurício Grossmann acariciava, como se fosse a sua cadelinha. Em sua companhia o operário Romualdo, que a todo custo queria devolver o cachorro, que não era "Yasmin". — (Fotos de Orlando Allil) — Exclusivas do DIÁRIO CARIOCA

AJUDEM-ME A PROCURAR



Cada telefonema recebido pelo sr. Maurício Grossmann, faz com que consulte o catálogo telefônico. Um desses endereços devolverá a cadelinha "Yasmin"

Estranha história do rapto de uma cadelinha

— Podem me chamar de velho caduco, de maluco, e do que quiserem, mas só quem tem um cachorro é que sabe o que estou pensando. Tirei "Yasmin" da barriga de sua mãe, salvando-a de morte certa, para agora perdê-la da forma mais estúpida possível — com estas palavras, entrecortadas por algumas lágrimas, um cidadão húngaro, já de meia idade, vive um dos mais estranhos casos de rapto da história policial: o rapto de uma linda cadelinha preta.

Raptada (ou roubada) em uma manhã de domingo, em plena Avenida Rio Branco, "Yasmin" filha de "Rita Hayworth", uma cachorrinha "Puncher" - Fox Terrier e de um "Schnauzer" legítimo, mora agora em algum lugar do Rio de Janeiro, deixando os seus donos, a empresária Eva Garty e seu pai Maurício Grossmann quase que alucinados.

A HISTÓRIA DA CADELINHA

Nascida há cinco meses, Yasmin foi um parto difícil. Seus primeiros momentos de vida foram ajudados pelo pai da empresária Eva Garty que, numa operação arrojada, conseguiu retirar a cadelinha do ventre de "Rita". Desde aquele dia, o sr. Maurício passou a cuidar de "Yasmin" como uma autêntica criança, pois, cuidadosamente, ministrava-lhe, nas horas certas, gotas de leite animal ligeiramente misturado com água.

Assim, viu crescer o pequerrucho caídozinho, que a princípio pensou não se salvar.

Um cachorro ensinado

"Yasmin", que, sem ser princesa, tinha vida palaciana, sendo cuidada com estremo carinho, fazia parte da vida do sr. Maurício. "Rita Hayworth" por sua vez, cachorra ensinada, ia, passando ao seu rebanho, as coisas que sabia. Um dia, o sr. Maurício ficou surpreso ao ver o filhote carregando vigorosamente um embrulho, pesando cerca de dois quilos.

Compreendeu, então, que tinha um cachorro valioso, "um Sanson", conforme disse em sua flogia, ainda um tanto atropalhada.

"Rita" que tem o costume de diariamente ir ao jornaleiro buscar o jornal (DIÁRIO CARIOCA), próximo à residência do sr. Maurício, de comprar o seu próprio café (e toma na chifre) parecia que teria em "Yasmin" uma filha exemplar que lhe seguiria o passo, até que um dia, porém, foi separada do pimpão que crescia, pois o sr. Maurício deu "Yasmin" à sua filha que mora em Copacabana.

Passeio fatídico

Falando a todo mundo (e parece que sua vida corre em torno do cachorro) o sr. Maurício contou a Mr. Lanthos do "Night and Day" que ti-

nhava um cachorro que era "uma sumidade" pois além de bonito reunia uma série de qualidades especiais. Sendo, como era, um cachorro muito inteligente, "Yasmin" era conhecida por "Puncher", que dava a "Yasmin" o tipo de "Pelo de Atalaia" preto existente em "Munchen" — Alemanha.

E para provar o que dizia, o sr. Maurício foi buscar em Copacabana a cadelinha para mostrar a Mr. Lanthos, o que não conseguiu, pois na tarde de 26 de fevereiro este não apareceu no "Night and Day".

Roubada ou raptada?

Desconsolado por não ter apresentado ao amigo, a sua cadelinha de estimação, Maurício foi para casa, e no domingo seguinte, saiu com as duas cachorrinhas para um passeio pela Cinelândia.

Deviam ser, aproximadamente, nove horas da manhã, quando o sr. Maurício resolveu levar "Yasmin" para o apartamento de sua filha. E dirigindo-se para o Teatro Municipal, no lado da Avenida Rio Branco, ficou alguns minutos parado junto a uma árvore.

Com a corria que prendia os cachorros no braço, o homem abriu um exemplar do DIÁRIO CARIOCA e passou a lê-lo com certa atenção. Passados alguns tempo, fechou o jornal e, pichando os cachorros, sentiu que a corria estava leve. "Yasmin" tinha desaparecido e em seu braço estava apenas um pedaço de corria que havia sido cortada a faca.

A procura

Desorientado, o sr. Maurício foi para casa e procurou anunciar a perda da cadelinha.

Trez dias depois de publicada a primeira nota no "Jornal do Brasil", um homem de voz grave, telefonou-lhe fazendo uma estranha proposta para devolver o "cachorro preto". "Ponha cinco mil cruzeiros no lugar que eu vou marcar que depois eu solto o cachorro".

O sr. Maurício tentou fazer a baratinha, mas não foi muito feliz, pois o ladrão (ou raptor) não queria telefonar. E mais dois telefonemas foram dados pela voz misteriosa, mas nada ficou acertado: o homem de voz

(Conclui na 2.ª página)

Juscelino-Jango, a chapa PTB

O PTB do Rio G. do Sul e o de Minas Gerais aclamaram (como DIÁRIO CARIOCA antecipou) a chapa Juscelino Kubitschek-Jango Goulart para a sucessão presidencial, recomendando-a à aprovação da convenção nacional partidária. A seção gaúcha deu amplos poderes ao sr. Jango Goulart para negociar condições, fórmulas e alianças para "agrar o PTB numa frente política, tendo condenado expressamente qualquer entendimento com os responsáveis pelos acontecimentos de 24 de agosto.

Ainda na convenção do Rio Grande do Sul foi apresentado voto de repúdio integral aos srs. Café Filho, Juarez Távora, Eduardo Gomes e Carlos Lacerda e também à Frente Democrática estadual, sem que tivesse o assunto sido motivo de deliberação.

A DECISÃO GAÚCHA

PORTO ALEGRE, 14 (Meridional) — Unanimemente, a Convenção do PTB sul-riograndense homologou a chapa Juscelino Kubitschek-Jango Goulart para presidente e vice-presidente da República, aprovando a seguinte moção:

"Considerando a significação excepcional do momento político brasileiro e o imperioso dever das forças trabalhistas de tomarem posição definida, a fim de orientar e arremessar o seu eleitorado e a própria opinião pública;

Considerando, sobretudo, a alta responsabilidade que pesa agora sobre o Partido Trabalhista Brasileiro como supremo guia-condutor das massas populares do Brasil, e responsável pelo legado ideológico do presidente Getúlio Vargas;

Considerando que cabe ao PTB, hoje, o papel histórico de comandar os acontecimentos políticos, ou ser parte nas decisões e iniciativas;

Considerando que a colaboração do partido vem sendo solicitada insistentemente pelas grandes correntes partidárias do país impondo-se agora uma definição de atitudes que não mais deve ser procrastinada;

Resolve, sugerir à Alta Direção Partidária o seguinte:

a) Que o comportamento do partido no sucesso federal seja de rigorosa fidelidade às suas origens populares, no seu ideário programático, e, em especial à última mensagem de Getúlio Vargas;

b) Que, consequentemente, não deverá admitir qualquer composição com as forças reacionárias, responsáveis pelos trágicos acontecimentos de 24 de agosto, e que, ainda depois desta data, continuaram injuriando o PTB e a memória de seu chefe e inspirador, e, verificada a inviabilidade de concorrente, como candidato próprio, seja a candidatura de apoio do PTB a candidatos de outra corrente política em termos: à base de um programa mínimo e em condições de ser definida a responsabilidade de execução do mesmo programa; quer pelo candidato, quer pelos partidos que também prestigiem;

c) Na composição deverá caber a

Decisão mineira

BELO HORIZONTE, 13 (Meridional) — O Diretório Regional do PTB que se encontra reunido nesta capital, desde às 16 horas de hoje, decidiu reafirmar a decisão da Comissão Executiva do Partido, de sugerir ao Diretório a adoção da candidatura Juscelino Kubitschek para o Catele. Por outro lado, decidiu também indicar o nome do sr. Jango Goulart para disputar a eleição de candidato a vice-presidente. O nome do sr. Jango Goulart obteve unanimidade na votação, enquanto os outros três membros presentes deixaram de votar a favor do nome do governador mineiro. A reunião foi interrompida às 20 horas, em virtude de faltar equitativa para votação referente à escolha dos delegados do PTB mineiro, que representarão o partido na Convenção Nacional.

Está previsto o término para às 23 horas, mais tarde, indica que se prosseguirá amanhã em hora a ser fixada.

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade forte às vezes.

TEMPERATURA: estável.

VENTOS: variáveis moderados.

MINIMA: 23.3.

MAXIMA: 33.6.

Reeleito mais uma vez

NACIONES UNIDAS (Nova York) — 14 (AFP) — A senhoria Minerva Bernardino, da República Dominicana, foi reeleita, unanimemente, para o terceiro mandato de presidente da Comissão das Nações Unidas sobre o Estatuto da Mulher, que hoje instalou a sua nona sessão.

Reunião da Liga Árabe

CAIRO, 14 (AFP) — "Reuniu-se a Liga Árabe no dia 27, ao invés de 20 do corrente, tendo-se em vista que deverá realizar-se nessa última data, no Cairo, a conferência dos primeiros ministros árabes", anunciou hoje de manhã o secretário geral da Liga, sr. Abdel Khalek Hassouna.

Café protesta abstenção sucessória

Fontes oficiais ligadas ao Catele desmentiram ontem que o presidente Café Filho tenha marcado qualquer encontro com presidentes de partidos políticos ou que tentasse realizá-los.

Esta informação — que nos foi prestada a propósito da hostilidade de vespertino de ontem de um próximo encontro Café-Jango — foi acrescida da afirmação de que o Presidente se exime de tais contatos por ser de opinião que não lhe cabe (mas aos dirigentes partidários) coordenar os assuntos ligados à sua sucessão.



CAFÉ DESCEU DE PETRÓPOLIS



O presidente Café Filho desceu, ontem à tarde, de Petrópolis, encerrando o seu veraneio no Palácio Rio Negro, onde, aliás, nunca passava a semana inteira pois devia, regularmente, às segundas-feiras, para a audiência dos parlamentares e retornava no dia seguinte à tarde. Reversou o sr. Café Filho em helicóptero da FAB, veículo que mais utilizou nas viagens entre o Rio e Petrópolis. — Na foto, o Presidente da República sendo cumprimentado pelo general Juarez Távora, que, juntamente com o brigadeiro Eduardo Gomes e Carlos Lacerda, o sr. Maurício contou a Mr. Lanthos do "Night and Day" que ti-

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Ecos das declarações do candidato



A entrevista do Governador de Minas Gerais, ultimamente obtida pelos nossos colegas do "Correio da Manhã", provocou, naturalmente, movimentos diversos, como se diz em linguagem parlamentar. O senador Cunha Melo, chefe do PTB amazonense, achou que foram muito felizes as palavras do candidato peessedista, que se comprometeu com o PTB a realizar certas aspirações das classes trabalhistas, que, sendo justas no plano humano, também são políticas no sentido de procurar a paz social, condição de existência das democracias modernas. O sr. Alberto Pasqualini não viu entre as questões propostas pelo jornalista ao sr. Juscelino Kubitschek nenhuma atinente à forma de resolver, no Governo, determinados problemas de classe, o que lhe parece importante. Contudo, o senador sul-rio-grandense alega-se com as declarações do candidato mineiro, quando reconhece, que o PTB é um órgão legítimo de expressão política das classes trabalhadoras, o qual, por via da aliança eleitoral, poderá desde logo iniciar uma obra construtiva de acordo com o seu programa.

O sr. Etelvino Lins externou uma opinião enigmática sobre a entrevista do "Correio da

Manhã". Achou-a "mediocre", e insistiu, sem mais nada "mediocre" e foi cantar em outra freguesia. Possivelmente o ilustre dissidente pernambucano esperava uma plataforma de Governo, como é de praxe, fazer-se em certas circunstâncias. Aconteceu porém que essas circunstâncias, que obrigam em dado momento os candidatos a arriscar gongóricas promessas, ainda não se apresentaram ao sr. Juscelino Kubitschek. No momento, o que lhe cabia fazer eram simples declarações políticas, defesa de alguns atos de sua vida pública que serviram aos seus inimigos de entrecho às mentiras e calúnias sórdidas as quais esborrachou completamente.

O sr. Juscelino Kubitschek, como é próprio decau, ou, reserva-se para alargar considerações no decurso de sua próxima campanha eleitoral, quando tomará a ofensiva. Terá tempo de sobra para falar aos brasileiros nos mais recônditos povoados deste enorme país. O tempo é seu aliado. Sabará aproveitá-lo numa luta que decidirá a sorte da nação, nesta hora em que o mundo se interroga sobre o seu destino.

O grande mérito das declarações do candidato mineiro talvez tenha sido afincar a estaca zero dos debates sobre sua apresentação eleitoral. Os adversários já se encorajavam com as aparentes dificuldades no entrelaçamento do

sistema de suas alianças. Os homens estéreis e inconciliáveis não se ocupavam de uma participação positiva na batalha que provocaram. Contentavam-se em anular o legítimo desejo do partido majoritário nas urnas, como também majoritário na representação de muitos milhões de brasileiros nas suas legítimas aspirações. O que está claramente ocorrendo é uma agremiação inteligente, porém decisiva, das forças que se vão confrontar em 3 de outubro próximo para assumir os encargos do Governo, no começo do ano vindouro.

Nas manifestações das convenções estaduais, notadamente as do PR, em Minas Gerais e as do PTB também em Minas, e em Porto Alegre, vemos reproduzir-se a aliança de 1930, já agora amadurecida pelas inevitáveis provocações, enganos e desvios. Ainda neste mês, no começo de abril, vai aparecer ao país a base parlamentar que a esmagadora maioria no sufrágio universal constituirá, para segurança do regime democrático constitucional. Mas não será este o único problema que nos assobinha, ainda que seja o maior. Também teremos o da economia e das finanças do Tesouro Federal, que, na calma e segurança da ordem legal, poderemos resolver desde já, na continuidade dos compromissos e responsabilidades das administrações sucessivas.

J. E. DE MACEDO SOARES

O Que Se Diz:

... QUE, embora no segundo plano do noticiário, a sucessão mineira está provocando grande movimentação no PSD, no PR e no PTB...

... QUE os srs. Israel Pinheiro e José Maria Alkmin viajaram para Belo Horizonte no fim da semana para tratar do assunto...

... QUE o sr. Benedito Valadares está muito preocupado com a perspectiva de êxito da candidatura do sr. Bias Fortes, cujo nome consta tanto da lista do PSD quanto das listas do PR e do PTB...

... QUE a lista do PR é integrada de três nomes — Bias Fortes, Paulo Pinheiro Chagas e José Ribeiro Pena, — mas o PTB, que deveria indicar também três nomes, está pensando em ampliar sua lista para cinco, a fim de incluir nela, além dos três republicanos, os srs. Israel Pinheiro e Lucas Lopes...

Café apoia Dinarte para abrir caminho à senatoria

POLÍTICA ESTADUAL

O presidente Café Filho interfez pessoalmente na política do seu Estado (Rio Grande do Norte) apoiando a candidatura udenista do sr. Dinarte Mariz e jogando para o futuro com vistas na senatoria que será inicialmente ocupada pelo suplente Reginaldo Fernandes.

O motivo aparente para a intromissão do Presidente da República na sucessão do seu Estado é a incompatibilidade partidária entre o pensamento político do Catete e do governador Silvio Pedrossa, peessedista.

O PR COM O PSD Formando com o PSD, inclusive para efeito da sucessão presidencial, o Partido Republicano, representado na Câmara Federal pelo sr. Dixhuil Rosado.

AUTO-CRÍTICA NO PTB GAUCHO Por Alagoas, 13 (Meridional) — Foi instalada nesta capital a Convenção Estadual do PTB, com a participação de representantes de todos os distritos municipais. Presidência do sr. Aníbal Pinheiro Beck, sendo convidados a tomar parte de uma sessão os líderes das bancadas federal e estadual: os membros da Executiva Estadual e os srs. Edgardo Michelini e João Nogueira Campos. Por proposta do sr. Leoni Brizola, o plenário aprovou que em todas as reuniões do PTB, seja nacional, estadual ou municipal, se conserve uma cadeira vazia em homenagem simbólica ao presidente Getúlio Vargas. O relatório, feito pelo sr. Almirante de Oliveira, afirma a existência de 80 diretores registrados e 8 Executivas provisórias. Não se examinou, também, a derrota eleitoral sofrida pelo PTB gaúcho, afirmando: "Nada se discute dos fatos que parecem que, entre outros fatores, que contribuíram para a vitória de nossos adversários foram o pseudo apoio do Partido Comunista, anunciado, estreitamente, às vésperas do pleito, com o evidente propósito de afastar dos nossos candidatos o apoio do eleitorado interior do Estado e, particularmente, da região colonial, e por outro lado, a atitude feroz de um grande número de sacerdotes, inclusive bispos da Igreja Católica, que contra nós lutaram ostensivamente".

JUSCELINO E O BISPO DE JUIZ DE FORA



O governador Juscelino Kubitschek, durante sua recente visita a Juiz de Fora, onde inaugurou a Escola de Ciências Médicas e participou de um comício político, visitou o bispo daquela cidade, D. Justino José dos Santos, mantendo com aquela alta autoridade da Igreja palestra cordial. — A foto, fixa o governador de Minas, quando palestrava com o ilustrado prelado.

Neves: a dissidência está forte e Munhoz é candidato

O sr. João Neves, chegando a Porto Alegre, declarou enfaticamente: "O sr. Juscelino não transporta os umbrais do Catete". E acrescentou: "A dissidência do PSD não está isolada. Ela se manifestará, inclusive, dentro de Minas, comandada por verdadeiros chefes".

Disse ainda o ex-chanceler que o sr. Munhoz da Rocha lhe declarou que vai desincompatibilizar-se, não dando certeza, porém, de que será candidato à Presidência da República.

A ENTREVISTA

A entrevista, tal como foi distribuída pela Assessoria, é a seguinte: "PORTO ALEGRE, 14 (Assessoria) — Na contra-mão desta capital o embaixador João Neves da Fontoura, que, interessado pelos jornais sobre o problema da sucessão presidencial, declarou: "O sr. Juscelino Kubitschek tinha o direito de aspirar à presidência da República, porém não o de dividir seu partido e a nação, simplesmente em favor de um ou outro nome, sem que houvesse uma discussão séria, sem apoio de qualquer outra corrente, embora mantendo a porta em aberto, o destino de sua candidatura está definitivamente selado: o governador de Minas não transporta, como presidente da República, os umbrais do Catete no ano vindouro. Não há mais que esperar que ocorra o prazo".

Quanto à posição das forças divergentes da candidatura peessedista, disse: "Essas forças estão inteiramente unidas e já aguardam a passagem de 3 de abril para concertarem em torno da fórmula sucessória. Posso assegurar que essas forças não encontram qualquer dificuldade interna por competição ou ambição entre elas. Ainda recentemente, o brigadeiro Edmar Gomes, em telegrama ao sr. Peracchi Barcelos, e o líder Afonso Arinos, em discurso, repetiram que a UIN continua no propósito de apoiar um candidato peessedista, se assim estabelecerem as seções dissidentes".

"Não há, portanto, nenhum problema nem competição entre os adversários do sr. Juscelino Kubitschek. Há espírito de colaboração e convergência".

Como um dos jornalistas analisasse que os dirigentes ainda não tinham com o apoio de alguns Estados, retorceu o sr. João Neves: "Nesse engano laboram, ingenuamente, alguns partidários do sr. Juscelino. Na realidade, as três seções se acham longe de estarem isoladas. Estamos recebendo manifestações de apoio de vários outros Estados, e o que é mais importante, a grande dissidência do PSD se manifestará dentro de Minas Gerais, comandada por verdadeiros chefes. Ali está uma das forças de resistência à candidatura do governador mineiro".

Perseguido se é certo que o governador Munhoz se candidatará, respondeu: "Pelo menos eu me declaro que vai desincompatibilizar-se".

DR. JOAQUIM VIDAL OCULISTA — As 14 horas Av. Almirante Barroso, 97 5.º andar — Tel. 22-5421

O governador lerá hoje sua Mensagem

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

O governador Miguel Couto Filho comparecerá, hoje, à Assembleia Legislativa, para ler a sua mensagem ao Legislativo e assistir à solenidade de instalação da 17.ª sessão legislativa.

Provavelmente, em seguida, será realizada uma reunião ordinária, destinada à eleição dos representantes que integrarão as Comissões Técnicas.

VERIFICAÇÃO DE "QUORUM" Ontem, foi realizada uma rápida sessão para a verificação de "quorum", tendo comparecido mais de 28 representantes. A mesa recebeu oficialmente a comunicação dos nomes dos novos líderes das bancadas, que são os seguintes: PSD, Ribeiro de Castro; UDN, Saramago Pinheiro; PSP, Oscar Fonseca; PTB, Cordolino; PDC, Djalma de Almeida. O líder da bancada socialista, não indicado até ontem, será, provavelmente, o sr. Rodrigues de Oliveira.

Na sessão de ontem, tomou posse o primeiro suplente convocado, o sr. Hamilton Xavier, peessedista, na vaga deixada por Mendir Azevedo, que ocupa as funções de Secretário de Agricultura.

OS NOVOS DEPUTADOS São os seguintes os deputados deputados que compõem a Assembleia: PSD — José Hadad, Lucas de Andrade, Figueira, Rubens Tinoco, Ferraz, Jaime João de Silva, João Batista Vasconcelos Torres, José Antonio Camarões, Pedro Gomes da Silva, Togo Póvoa de Barros, Emanuel Pereira das Neves, Silas Silveira, Daniel Lins, José Ketz, Afonso Celsa Ribeiro de Castro, Tendori Gouveia de Abreu, Miguel Couto, Nery, Francisco França, José Salazar, Margarida de Andrade Leal, Júbias Lopes e Hamilton Xavier; (suplente).

UDN — Luís Guimarães, Simão Mansueto, Adolfo Oliveira, Eugênio Leite Lima, Evaldo Saramago Pinheiro, Osmar Serra de Carvalho, Raul Travassos da Rosa, Antônio Carlos Sá Rego, Antônio Fausto Barreira de Faria e Carlos de Freitas Quintela.

PTB — Egídio de Mendonça Thuriar, Braulio Menezes, Luís de Almeida Pinto, José Bernardo da Silva, Luís Gonzaga de Paiva Muniz, Edesio Cruz Nunes, Ovidio Luís Gomes, Jaime Silveira, Bittercourt, Cordolino, Ambrosio, Hipólito Porto e Gilberto Afonso Pires.

PSP — Aécio Nanci, Nelson Martins, Câmara Torres, Oscar Fonseca e Roger Marcondes.

PDC — Djalma de Almeida, Teotônio Ferreira de Arino e Roosevelt Cristóvão de Oliveira.

PSB — Irineu José de Souza, Geraldo Reis e João Rodrigues de Oliveira.

PL — Edgar Porto e Inácio Bezerra de Menezes.

Os estudantes solidários com Pantaleão

A UNE, a UME e o DCE promoveram, hoje, às 20 horas, na sede da União Nacional dos Estudantes, uma sessão de protesto contra a demissão do general Pantaleão Pessoa e dos demais membros da COFAP, que preferiram demitir-se a consentir na aprovação do aumento do preço dos combustíveis líquidos.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S.A.
CAPITAL 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Limite à faculdade emissora do Governo; um projeto

Disposto sobre a emissão de papel moeda de curso forçado o sr. Camilo Nogueira da Gama apresentou projeto, na Câmara, limitando a faculdade emissora do governo. Arbitrou o sr. Nogueira da Gama — que foi chefe do gabinete do sr. Osvaldo Aranha, na pasta da Fazenda — o índice de faculdade emissora em 0,5% sobre o saldo do volume em circulação no mês anterior, podendo somar vários meses num só mês se for julgado conveniente.

— As emissões por si só — justifica o sr. Nogueira da Gama — não ocasionam inflação, desde que tenham por objetivo a economia do país e que sejam aplicadas sob critério que não exacerbe o quadro complexo dos serviços dos salários e dos bens". Condenou a emissão que se destina, apenas, a pagar despesas e afirmou que o índice de 0,5% corresponde ao índice de crescimento mensal da economia nacional, segundo os estudos técnicos sobre a matéria.

AUTORIZAÇÃO LEGISLATIVA

Para dos casos previstos no projeto, o sr. Camilo Nogueira da Gama defende que qualquer emissão só poderá ser feita com autorização do Poder Legislativo.

O PROJETO É o seguinte o projeto do sr. Camilo Nogueira da Gama: "Art. 1.º — O valor do papel moeda de curso forçado em circulação na data da publicação desta lei, de acordo com o balanço da Caixa de Amortização, será considerado como o máximo das emissões permitidas ao Poder Executivo Federal, sem prejuízo do disposto no art. 2.º

Parágrafo único. — Qualquer emissão dentro desse teto dependerá apenas de autorização do Ministério de Estado das Finanças da Fazenda, não podendo exceder ao valor dos recolhimentos efetuados, a partir da data desta lei, sob pena de responsabilidade.

Art. 2.º — Fica o Poder Executivo Federal autorizado, por intermédio do Ministério da Fazenda, a fazer, mensalmente, emissão de papel moeda até o valor de meio por cento (0,5%) sobre o saldo em circulação no mês imediatamente anterior.

§ 1.º — A emissão a que se refere esse dispositivo poderá ser feita de uma só vez ou em parcelas, a juízo do Ministério de Estado das Finanças da Fazenda.

§ 2.º — O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito será ouvido, trimestralmente, sobre a necessidade da continuação dessas emissões, podendo admitir a sua suspensão por um ou mais períodos mensais ou a incorporação de várias parcelas num só mês, do mesmo exercício financeiro, desde que haja relevante interesse para a economia nacional.

§ 3.º — Nenhuma emissão será feita pelo Ministério da Fazenda sem prévia autorização do Poder Legislativo, para cada caso, salvo as hipóteses previstas nesta lei.

§ 4.º — A iniciativa do pedido de emissão prevista neste dispositivo cabe ao Presidente da República, sob solicitação do Ministro de Estado das Finanças da Fazenda, devidamente fundamentada.

§ 5.º — A Câmara dos Deputados e o Senado Federal adotarão disposições especiais nos seus regimentos para a rápida e preferencial discussão e votação do projeto de lei referente às emissões solicitadas com base neste artigo.

Art. 4.º — A Superintendência da Moeda e do Crédito dentro de trinta dias da publicação desta lei fará as instruções, determinando a distribuição das aplicações bancárias, num mínimo de 50 por cento (50%), em empréstimo ou financiamentos diretos à produção rural, executados os bancos de crédito estritamente comercial e industrial.

§ 1.º — Só serão admitidos às operações da Carteira de Redescobertos os estabelecimentos bancários que, comprovadamente, estiverem às prescrições deste dispositivo.

§ 2.º — A Superintendência da Moeda e do Crédito fixará prazo razoável para a observância da distribuição a que se refere este artigo.

Art. 5.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Defesa dos interesses de S. Paulo

S. PAULO, 13 (Meridional) — Em resultado de uma reunião nos Campos Eliseos, entre o governador Jânio Quadros e as bancadas paulistas do Senado e da Câmara Federal, ficou decidido que as representações bandeirantes deverão marchar juntas com uma oitanta por cento e um só comando, sempre que se trate de defender os interesses do Estado.

A reunião contou com a presença dos seguintes senadores e deputados: Casati, Lacerda, Vergueiro, Paulo Abreu, Arnaldo de Cederia (representando o senador Lino de Melo), Mario Eugênio, Hora, Lúcio, Lúcio, Loureiro Junior, Pacheco e Chaves, Brasília Machado Neto, Lincoln Felcano, Dagoberto Sales Filho, Carmelo D'Agostini, Arnaldo Cederia, Antônio Braca Filho, Leonardo Barbieri, José Miraglia, Plácido Rocha, Teotônio Monteiro, Rubens Ferreira Martins, Corfiado, Fernando, Rui Nazare, José Batista Ramos, Nelson Omeiga, Menotti Del Picchia, Abgauer Bastos, Ortiz Monteiro, Luis Francisco da Silva Carvalho, Luis Carlos Pujol, Alberto Andalo, Domingos Quirino Ferreira Neto, Lauro Monteiro da Cruz, Silvestre Ferraz Baré, Alvim dos representantes parlamentares (PSD — PSP — PSB — UDN — PTB — PTN) estiveram também presentes os srs. Mauro Junior, Cassiano Cabral e Carvalho Pinto, respectivamente secretários da Justiça, do Trabalho e da Fazenda.

Em nome do sr. Jânio Quadros, o sr. Cassiano Cabral comunicou, depois, à imprensa, que "a reunião foi realizada dentro do maior espírito público, onde predominaram a cordialidade e a sinceridade". Declarou que houve a maior identidade de pontos de vista por parte do Governo e dos parlamentares de todos os partidos, no tocante aos interesses de São Paulo no cenário federal. Salientou ainda que até o próximo dia 16 cada partido designará um representante para a Assessoria Técnica já existente na Câmara Federal para a defesa efetiva dos interesses paulistas. A fim de que sejam eliminados entraves de ordem burocrática, cada secretário de Estado terá um elemento de ligação com o Conselho, de forma a poder prestar, com a necessária presteza, informações solicitadas.

Recepção aos Congressistas no Catete

O presidente Café Filho receberá os congressistas hoje, no Palácio do Catete, por motivo da instalação da 1.ª sessão ordinária da terceira legislatura do Congresso Nacional.

Ao ato estarão presentes todos os Ministros de Estado e membros dos gabinetes Civil e Militar da Presidência.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro (DEPOSITOS GARANTIDOS PELO GOVERNO FEDERAL) CONTAS POPULARES A PRAZO FIXO, DE AVISO PREVIÓ E SEM LIMITE

A movimentação das contas por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.

Manteiga BRACO

QUILO CR\$ 48,00
Preço Oliva Bili 27
(Mantido das Filas)

DR. PIZZOLANTE

PROSTATA — RINS — IMPOTÊNCIA — OVARIOS — BEXIGA — UTERO — TRATAMENTO RÁPIDO SEM OPE. RAÇÃO — APARELHOS N. AMERICANOS. (Febre Local). — 7 DE SET. — TEMPO, 66 — 11.º — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472

VENEZIANAS + ALUMIFLEX

Em ALUMINIO LAQUEADO, FLEXÍVEL, PARE JANELAS, PORTAS E VARANDAS. Documentos Grátis. TEL. 43-0026

MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda.

RUA SACADURA CABRAL 291

Representante exclusivo no Distrito Federal: Distribuidora Química ERAL Ltda. Rua Juan Pablo Duarte, 36-3 — Leão

ontem



hoje



amanhã



Seguros de Educação e de Dotação de Criança

dois magníficos planos com que você garantirá o futuro de seu filho — são oferecidos pela

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

8 F D B

2-13 de Novembro, 324 - São Paulo

DEPARTAMENTO CENTRAL

Av. Rio Branco, 173-10.º pavimento Distrito Federal

P. ALEGRE-MONTEVIDÉU-B.AIRES

nos confortáveis e velozes aviões

CONVAIR

quintas e sábados

* Cabine pressurizada

Ar condicionado

Conversão de luxo

* 2 motores Pratt & Whitney CB 17, de 2.500 HP cada um

* Velocidade de cruzeiro 483 Km.

viaje num CONVAIR com a tradicional cortesia VARIG

de todos os CONVAIR, o mais veloz

VARIG

de todos os CONVAIR, o mais veloz

VARIG

de todos os CONVAIR, o mais veloz

VARIG

de todos os CONVAIR, o mais veloz

VARIG

de todos os CONVAIR, o mais veloz

VARIG

de todos os CONVAIR, o mais veloz

VARIG

de todos os CONVAIR, o mais veloz

VARIG

A nossa opinião

Manobras da austeridade

A presença do sr. Jango Goulart na condução dos debates em torno da sucessão presidencial provoca algumas reações nos meios políticos. Ninguém contesta ao Presidente do PTB o direito de intervir nas negociações destinadas a escolher os candidatos à sucessão presidencial, mas quando se fala na possibilidade de se tornar o ex-Ministro do Trabalho candidato à Vice-Presidência da República são precisamente os líderes que mais se esforçam na maratona pela conquista do apoio do PTB, que se encolhem e passam a falar a linguagem cabalística da conspiração e do golpe.

Ora, essa é uma tática que tem sua explicação imediata e inequívoca no reconhecimento geral de que, sejam quais forem os desenvolvimentos da situação, o PTB marchará ao lado da candidatura Kubitschek. A objeção e a restrição feitas ao sr. Jango Goulart visam assim não a evitar a sua candidatura mas a alimentar um ambiente de crise destinado a estimular as correntes que preconizam a subversão das instituições para impedir a eleição do Governador de Minas.

Legitimamente, ninguém pode contestar ao sr. Jango Goulart, chefe de uma grande corrente de opinião pública, o direito de concorrer a um posto de comando do país e se agora o assunto adquiere significação é porque, aproveitando-se de um tema que provoca reações sentimentais em certos setores das forças armadas, os partidários do golpe desejam renovar o clima de intranquilidade que, durante alguns dias, conseguiram sustentar em torno da candidatura Kubitschek. Repellido pelo bom senso e pelo arraigado instinto legalista das Forças Armadas, o golpe tenta renascer agora sob um pretexto de circunstância.

A prova de que não há sinceridade na argumentação contrária à aliança do PSD com o PTB está em que o tenente-coronel Virgílio Távora, secretário-geral da UDN, realizou duas viagens ao Rio Grande do Sul para tentar convencer o sr. Jango de que o ideal para o Brasil era sua aliança com o udenismo. E essas demarches — está demonstrado, está evidente — não foram uma levandade, mas um ato de direção política, pois a elas se seguiu o encontro do próprio general Távora, o campeão do 24 de agosto, com o Presidente do PTB. O sr. Café Filho, que no discurso famoso ameaçou o sr. Kubitschek, abusando do nome das Forças Armadas, autoriza sondagens junto ao sr. Jango para um encontro durante o qual pretende discutir com o antigo Ministro do Trabalho o tema da sua colaboração política, em matéria sucessória, com o Palácio do Catete. E, para que não se diga que há pelo menos uma voz discordante, que o ápice do civismo moralizante da UDN se abstém e se preserva do contato espúrio, registre-se que foi noticiado, sem que até hoje houvesse qualquer desmentido à notícia, que o próprio brigadeiro Eduardo Gomes autorizou as conversações do coronel Virgílio com o sr. Jango Goulart.

Por que e em nome de que se tentaria reacender uma crise militar em torno da presença do sr. Jango no debate sucessório, quando são os srs. Café Filho, Eduardo Gomes e Juarez Távora — os capitães da austeridade — que querem os últimos cartuchos na batalha pelo apoio do chefe espiritual do PTB?

Desalegância do Itamarati

A propósito do tópico sobre o título acima, publicado em nossa edição de 9 do corrente, recebemos:

"Rio de Janeiro, 14 de março de 1955.

"Meu caro Horácio de Carvalho,

Afetuosos abraços.

"Regressando do Uruguai ligeiramente enfermo, precisei subir à Petrópolis para um descanso de alguns dias.

"Só por isso recebi com surpresa, endereçada para minha casa de residência no Rio, uma carta do ministro Raul Fernandes, na qual esse eminente amigo tomou gentilmente a iniciativa de apresentar-me os motivos da sua ausência, ou de representá-lo do Itamarati, no meu dessembaque.

"Tendo o DIÁRIO CARIOCA externado sua estranheza a respeito, em tópico publicado na edição de 9 do corrente, e estando o fato que o motivou plenamente esclarecido na carta de que lhe envio cópia, estimarei que você a publique juntamente com a presente, a fim de que não se perdesse impressão errônea sobre o fato que provocou o tópico do DIÁRIO CARIOCA.

"Assim, agradeço-me, seu velho amigo, O. (s) Artur Bernardes Filho.

"Rio de Janeiro, 10 de março de 1955.

"Meu caro senador e amigo, O DIÁRIO CARIOCA de ontem, publicou um tópico em que criticou o Itamarati por não haver mandado nenhum representante seu que o recebesse.

"Não querendo que, de conformidade com o que escreve aquele Jornal, você possa interpretar como descortez a nossa atitude, venho dizer-lhe que o Ministério tem como norma não se fazer representar no dessembaque de embaixadores brasileiros quer esses se achem no exercício de missão ordinária, quer tenham desempenhado uma missão especial. São apenas recebidos por um funcionário do Ministério os Chefes das missões diplomáticas estrangeiras que sportam ao Brasil pela primeira vez.

"Com relação aos embaixadores brasileiros, cabe ao Ministério Exterior fazer as honras de receber.

"Alegres Miguel de Oliveira é um líder sindical. Sendo candidato à Câmara Municipal teve sua candidatura apoiada pelos comunistas e foi eleito. Os vermelhos julgaram que, pelo fato de ser elemento de prestígio nos meios operários, poderiam se utilizar dos seus serviços à causa do Kremlin.

Julgaram uma coisa, mas a coisa foi outra. O vereador operário não quis negócio com os líderes vermelhos e se recusou a seguir a linha justa, deixando de atender ao convite que, "gentilmente", lhe fora feito.

O procedimento do vereador tem trazido uma série de aborrecimentos. Até ameaças de morte têm recebido, constantemente. Alciades não está apavorado, mas pediu garantias de vida à Polícia e vai fazer na Câmara Municipal um ensaio discursivo sobre a questão.

São assim os vermelhos. Cobram com juros um favor feito, embora esse favor não tenha sido solicitado. E os juros são bem elevados como se vê no caso Alciades de Oliveira, que, afinal, não está podendo dormir tranquilo.

Por portaria de ontem, o Ministro do Trabalho designou o sr. Jorge Cunha para responder pelo expediente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, até que o titular efetivo, recentemente nomeado, ex-senador Raul de Oliveira, assumo o exercício daquela função.

O sr. Jorge Cunha é procurador geral da referida entidade, já tendo ocupado, interinamente, aquela e outras comissões importantes no IAPC.

O LUGAR DA CENSURA

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



A CENSURA dos espetáculos públicos não se dirige à manifestação do pensamento, que é livre, e sim aos efeitos que o espetáculo possa produzir sobre o público, que, por ser uma coletividade, reage, ou pode reagir ao espetáculo de modo socialmente inconveniente. Tal foi a conclusão a que chegamos, examinando o problema da censura, em artigo anterior. Concluímos, ainda, que a função principal da censura não é de impedir total ou parcialmente os espetáculos, mas advertir e selecionar o público.

Partindo desses primeiros resultados da nossa investigação, podemos, ainda, distinguir, na censura, três objetivos diferentes: o primeiro, seria o de impedir a apresentação de espetáculo público que importe em atentado ao decore, em ultraje público ao pudor. E' crime contra os costumes, capitulado no Código Penal, art. 234, números II e III. Cabe, evidentemente, à Censura, impedir que sejam consumados.

Seleção do público

O segundo seria o de prevenir reações anti-sociais, capazes de degenerar em outros crimes, como conflitos, tumultos, desordens e suas consequências, de correntes de ódio ou injúria a uma coletividade ou a uma Nação. Também é crime, e deve ser coibido. Em suma, nessa parte, a função da censura de espetáculos consiste em impedir que se venham a consumir, pelos ditos espetáculos, crimes e contravenções definidos na Lei Penal, ou ainda prevenir a hipótese de se transformarem eles em incitamento a uns ou a outros.

Mas, além dessa função de polícia, cabe à Censura uma outra, que é a de zelar pela educação e a formação moral da infância e da juventude. Espectáculos infantis e juvenis reagem aos espetáculos públicos com uma intensidade desconhecida dos adultos, que, ao passarem para essa categoria, já não reconhecem ou nem mesmo entendem sua própria psicologia das fases anteriores. Os espectadores infantis e juvenis são muito mais impressionáveis e influenciáveis pelos espetáculos a que assistam, desprovidos que são. Nestes casos — os mais frequentes, os mais delicados, os

dos conhecimentos, da experiência, de estratificação intelectual e moral que os põem a salvo da sugestão dessas impressões mais vivas. O Estado está, pois, no direito de intervir no seu papel de responsável pela educação e submeter os espetáculos a censura, para o efeito de classificá-los, conforme os efeitos benéficos ou nocivos que se suponha devam produzir sobre essas categorias de espectadores especialmente protegidos. As inconveniências não são as mesmas para todos, nem do mesmo gênero, nem do mesmo grau.

Censura é psicologia

Assim, cabe à Censura distinguir entre os adolescentes e as crianças, entre os menores púberes e os impúberes, para estabelecer, diferentemente, para uns e para outros, as proibições e as impropriedades. Haverá, no exercício dessa atribuição, alguma coisa que se choque com o princípio de livre manifestação do pensamento? Absolutamente. O que se faz é, apenas, advertir ao público que se trata de espetáculo inconveniente e perturbador, para determinada categoria de espectadores. Determina a lei, isto é, aproximativa-

mais discutidos, na própria Censura — é de tal modo evidente a sua função educativa, que a subordinação do respectivo Serviço ao Ministério da Educação, para esse efeito, se impõe por si mesma. Pode-se perguntar, entretanto, se outro não seria o critério, quanto aos outros casos, que, acima, nós mesmos classificamos como função de Polícia. A ser procedente a dúvida, suscitada, nada obstará a que a Censura fosse dividida em duas partes, que se completariam — uma, subordinada ao Ministério da Educação, outra, como está, subordinada à Polícia.

O que acontece, porém, é que sempre se trata do julgamento de manifestações de pensamento e de arte, que não podem ser julgadas senão por espíritos emancipados de preconceitos e capazes de distinguir as liberdades universalmente reconhecidas aos artistas, do que seja pura exploração comercial do obsceno, ou incitamento à animosidade contra grupos sociais ou nações. O problema da censura é sempre um problema de psicologia, e não de inquérito policial. Seu lugar, por mais que se force, não pode ser numa Delegacia.

Ney look na infantaria americana

Louis Dereche

WASHINGTON — Registra-se hoje um verdadeiro "ney look" no domínio das forças terrestres norte-americanas, onde, em face das últimas experiências militares, os elementos blindados adquiriram uma importância cada vez mais considerável.

No ano de 1952, em plena guerra da Coreia, as vinte divisões de que dispunha a América abrigavam apenas duas divisões blindadas. Nesta ocasião, quatro das dezesseis divisões em atividade serão compostas de unidades de carros de combate, enquanto as quatorze divisões de infantaria não instantaneamente dotadas de um número mais elevado de veículos blindados. O general Anthony Mac Aucliffe, novo comandante supremo das forças terrestres norte-americanas na Europa, salienta no mês passado que a era atômica acentuava a necessidade de um aumento número de tais elementos "para assegurar às unidades no solo uma adequada mobilidade."

Noticiava-se muito recentemente no Pentágono a criação de uma nova divisão blindada, a terceira divisão, que elevará ao número de quatro as divisões blindadas norte-americanas. Confirmava-se, por outro lado, que em resposta aos desejos do general Mac Aucliffe, como aos do estado-maior do general Ridgway, uma divisão metropolitana desse tipo iria substituir uma divisão de infantaria estacionada na Alemanha.

Parce que somente o muito elevado custo do material de uma divisão blindada (duzentos milhões de dólares, ou seja o preço de 200 bombas de hidrogênio) e o considerável consumo de carburante dessas divisões não permite ao Pentágono aumentar ainda mais o número das divisões blindadas.

Doravante as divisões blindadas e as divisões de infantaria dispõem de seu arsenal de canhões atômicos táticos: foguetes teleguiados com carga nuclear, helicópteros de transporte de tropas e veículos de assalto blindados, rápidos e anfíbios. Essas divisões dispõem de redes de telecomunicações eletrônicas ultramodernas. Esse enorme acréscimo de material novo determina a modificação, em profundidade, da estratégia norte-americana. (A.F.P.)

EFEMERIDES

15 DE MARÇO

1724 — Morre, na Bahia, Alexandre de Gusmão.

1789 — E' desta data a primeira denúncia da Inconfidência Mineira, dada ao Visconde de Barbacena por Joaquim Silvério dos Reis.

1860 — Morre, no Rio de Janeiro, José Martiniano Pereira de Alencar.

1902 — Morre, no Rio de Janeiro, o almirante Custódio José de Melo.

1954 — Morre, no Rio de Janeiro, o historiador Francisco Agenor Noronha Santos.

Direção do IAP dos comerciais

Por portaria de ontem, o Ministro do Trabalho designou o sr. Jorge Cunha para responder pelo expediente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, até que o titular efetivo, recentemente nomeado, ex-senador Raul de Oliveira, assumo o exercício daquela função. O sr. Jorge Cunha é procurador geral da referida entidade, já tendo ocupado, interinamente, aquela e outras comissões importantes no IAPC.

A OPINIÃO DO LEITOR

A candidatura mineira e o preço da gasolina

Do leitor Paulo Carneiro Chaves: "Com a demissão do general Pantaleão Pessoa, obteve o candidato Juscelino Kubitschek uma grande vitória. Ora, a qualquer pessoa, por mais ingênua, é fácil compreender que o preço da gasolina está automaticamente majorado. O custo da vida, que já estava elevado antes de 24 de agosto e que subiu mais ainda no atual Governo, sofrerá agora um novo aumento — no mínimo de 50% — salvo se o sr. ministro Guindin operar o milagre anunciado. Com a aproximação das eleições presidenciais, esse fato irá influir decisivamente na escolha dos candidatos. O povo — o eterno ludibriado — com o novo aumento do custo da vida, já tem o seu candidato para Presidente da República. Quem é? Fácil saber: o candidato que não for indicado pelo Catete."

E como até agora só existe um candidato sem o apoio do Catete — que é o sr. Kubitschek — não há a menor dúvida de que o mesmo será eleito."

Louvor a "Cosme e Damião"

Do leitor Arlindo Ferreira Prado: "Há bastante tempo que eu não via o Rio, e desagrada-me ter que enfrentar a má vontade, a exploração, a pouca ou nenhuma educação de alguns motoristas dessa praça (nem todos, felizmente) que aguardam na Central do Brasil e na Estação Rodoviária os passageiros. Mas ultimamente, visitando esta capital, fiquei encantado. Os "Cosme e Damião" da brigada da Polícia Militar vieram acabar com essa grave e vergonhosa irregularidade na condução dos passageiros."

Venho pedir-lhe, por isso, sr. redator, a gentileza de pelo seu jornal transmitir ao digno comandante da Polícia Militar, aos seus oficiais, aos impecáveis "Cosme e Damião", ao próprio povo do Rio de Janeiro, as minhas felicitações, as felicitações de todos aqueles que precisam de transporte no Rio de Janeiro. Essa medida do ilustre comandante da Polícia Militar é motivo de orgulho para o Rio de Janeiro. (A carta acima é datada de Belo Horizonte).

Concursos

Do leitor Albino Lima: "A Constituição Federal em seu artigo 141, parágrafo 1º, estabelece que todos são iguais perante a Lei. Essa igualdade jurídica, no que tange à seleção dos candidatos aos cargos públicos, é uma utopia. Não se dá a mínima importância aos artigos 184 e 186 da nossa Carta Magna, porque, na realidade, os cargos públicos não são acessíveis a todos os brasileiros e a primeira investidura em cargo público de carreira tem sido restrita aos internos e ex-externos."

O DASP, que alega defender o sistema do mérito, órgão ditatorial, promoveu um concurso de títulos, em círculo fechado, no qual somente poderiam inscrever internos e ex-externos, valendo a interinidade 50 pontos, sendo a nota mínima para aprovação, 60.

Rui Barbosa, Clóvis Bevilacqua, entre os mortos, Pontes de Miranda e Francisco Campos, entre os vivos, os mais notáveis juristas do Continente, Orombino Nonato, o príncipe de nossos ministros, seriam reprovados.

O Banco de Desenvolvimento Econômico abriu um concurso

Temos acompanhado, com deleite, esse namoro, muitas vezes até piadas, com que de todos os lados se busca o apoio político-eleitoral do PTB.

Quando esse namoro, então, procede de gente vinculada à UDN, de gente como os pró-Juarez e com essa gama variada de políticos que fazia tremer a terra para a renúncia do presidente Vargas e que o levou à exaustão e ao desespero, ficam desolados de ver tanto cinismo em ocorrência tão ingênua como irrisória.

Então, não se lhes torna evidente que "União Nacional" capitaneada pelo gen. Juarez Távora ou por qualquer outro desses grupo de liberação provisória e precária que ali está é, apenas, mito e "tapa-olho"?

Quem, de boa-fé, acreditaria que o eleitor realmente vinculados ao lado Getúlio, vincula por fé e não por conveniências momentâneas ou negociações, passatempo, assim, em poucos dias, a "vestida", nessas flores de ópio dos interesses escondidos, vinculados realmente a quem, de modo algum, serviria o levantamento do moral das massas trabalhadoras e as medidas adequadas que tornem essas massas mais conscientes e independentes e, assim, poderosas?

Que adiantará a "conversa" e o "namoro" dessa gente se o trabalhador não vê melhorar, de fato, o nível de vida do pobre e, ao contrário, vê e sente dia-a-dia tornar-se mais difícil e dura sua existência em viver, numa sociedade em que se olham com desconfiança e em cujas ações se sente desamparo e desdém? Alimentam apenas vá ilusão os que pensam em enganar, assim, essa gente pobre e laboriosa que ao contrário dos ricos e ociosos (que só se interessam, mesmo, e pelas "dez milas elegantes") lê mais jornal e até mesmo porque tem que aproveitar melhor o gasto de seu rico dinheiro, vai lendo logo as últimas do esporte, os crimes da véspera e as novidades da política. Observa-se nas lanchas da Cantareira que o homem-médio e modesto chega com seu jornal, isola-se e

Ciência ao alcance de todos VIROSES -- I

As doenças provocadas por vírus constituem na nossa época um grande emigma para as terapêuticas, pois que, para quase todas, ainda não existe uma medicação especificamente curativa, em contraste com outras doenças, determinadas por outros elementos, para os quais a medicina está perfeitamente aparelhada para o total controle.

Os vírus constituem um grupo de agentes capazes de determinar no homem as mais variadas doenças, graves ou benignas, localizando-se nos diferentes órgãos e para estes tendo seletividade. Parasitando somente elementos vivos, e só neles se reproduzindo, os vírus atacam exclusivamente a animais e plantas, porém nunca a seres inanimados, fazendo assim a sua primeira distinção para as bactérias, elementos que lhe são mais próximos, e que são capazes de viver e se reproduzir em elementos não vivos.

Outra marcante característica dos vírus é o fato de que extremamente pequenos, para casa de milhares de micros, passam facilmente os filtros de colóide capazes de reter todos os outros microrganismos.

Até a descoberta do microscópio eletrônico pouco se conhecia dos vírus, pois que somente as variedades maiores eram, com grandes aumentos, vistas através dos microscópios comuns.

Os vírus localizam-se no interior das células do animal atacado, e aí proliferam, alguns porém determinam neste elemento atacado formações especiais, no núcleo, ou no protoplasma, e que terminam por destruí-lo. São estas formações pontos de referência para o diagnóstico de algumas viroses, como seja as inclusões nas células nervosas do animal atacado pela

raiva, e que servem para o diagnóstico da doença. Experimentalmente ainda não foi possível se obter culturas de vírus, porém, em animais sensíveis, ou no embrião de outros animais, foi possível cultivá-los, e assim é que no embrião da galinha é possível se inoculá-lo, preparando-se deste modo vacina de febre amarela.

As viroses, como são chamadas as doenças determinadas por vírus, são as mais variadas possíveis, pois que os vírus têm uma seletividade pronunciada, determinando cada raça um parasitismo para um determinado tecido, e assim, uma doença diferente.

Ainda não possuímos um conhecimento amplo sobre os vírus, e assim sendo estas para maior facilidade de estudo são agrupadas pela sua afinidade, por exemplo, os vírus neurotrópicos, aqueles que têm afinidade pelo sistema nervoso, oftalmotrópicos, aqueles que têm afinidade pelo tecido do olho, e assim por diante. Ao rever as doenças determinadas por vírus levaremos em conta esta última classificação.

Entre as doenças determinadas por vírus neurotrópicos, as de maior importância são a paralisia infantil, ainda sem uma terapêutica específica ou um método seguro de profilaxia, e a raiva sem terapêutica específica, porém — facilmente controlável pela vacinação dos animais, ou a soroterapia do infectado.

Entre as doenças determinadas pelos vírus que têm afinidade para o sistema respiratório, as mais conhecidas são a gripe ou

resfriado, cujo vírus já se pode isolar e que conhecemos dois tipos, o A e o B. Tendo distribuição universal a gripe por si só raramente traz a morte, porém apresenta campo fértil para a localização de outros germes, que lhe tornam as complicações fatais; estes fatos, porém nos nossos dias, não mais têm importância, após a descoberta dos antibióticos que fizeram desaparecer a malignidade das complicações da gripe.

Para a gripe não contamos ainda com métodos de imunização totalmente efetivos. Ainda deste grupo de vírus faz parte o do resfriado comum, cuja vacina confere pouca imunidade ao passo que a doença apresenta curta duração e nenhuma morbidade. Sempre o seu perigo está somente nas complicações determinadas pela infecção por bactérias secundárias, porém, hoje, controláveis pelos antibióticos conhecidos. Neste mesmo grupo de vírus, conhecemos ainda o da psitacose, cujo vírus existe em condições naturais, em certas aves, e que é capaz de parasitando no homem, nele determinando doença grave e de prognóstico reservado; o mais comum disseminador desta doença para o homem é o papagaio. O vírus da psitacose já foi isolado. Esta doença confere imunidade muito duradoura para o homem, porém ainda não existe para esta doença um tratamento específico, e ela tem sempre um caráter grave.

NO artigo seguinte continuaremos a mostrar os outros tipos de vírus e as doenças por eles determinadas.

Concurso Puchado

Dezesseis dactilógrafos e quarenta e sete dactiloscópios foram nomeados ontem pelo Presidente da República para servir na Delegacia Regional do Trabalho, em São Paulo, por motivo excepcional.

Excepcionalidade do motivo: no concurso realizado para o preenchimento daquelas vagas não passou um único candidato.

NASSER RECEBERÁ

O primeiro-ministro egípcio, tenente-coronel Gamal Abdel Nasser, declarou no Cairo que o jovem estudante inglês de 14 anos, Howard Jones, será seu convidado especial, no Egito, se os seus pais consentirem na sua viagem até aquele país.

O interesse do Primeiro-Ministro do Egito pelo obscuro estudante inglês foi despertado por uma notícia publicada nos jornais, relatando a aventura do menino "Howard", encontrado na França (com um livro esterilizado no bolso) 19 dias depois de sua fuga da Inglaterra, aventura que explicara com esta frase sucinta: "Eu queria ver os túmulos dos Farós".

TEMPO PERDIDO

Recentes pesquisas realizadas pelo Serviço Federal de Recenseamento e a Universidade de Wisconsin, ambos dos Estados Unidos, revelaram que o homem emprega os 65 anos de sua vida (em média) da seguinte maneira: um ano telefonando, cinco fazendo a barba, lavando-se e vestindo-se; vinte trabalhando, vinte dormindo, dezesseis divertindo-se e os três restantes em diversas ocupações, das quais se sobressaem o esperar as namoradas e as esposas, com tudo o que decorre, em consequência.

MISTURA PROIBIDA

Telegrama procedente dos Estados Unidos, ontem distribuído à imprensa pela Agência France Presse:

"NOVA ORLEANS, 12 (AFP) — Duas mulheres negras e seis mulheres brancas, bem como dois homens brancos e seis homens negros foram denunciados por um grande júri da paróquia Saint Bernard, nas proximidades de Nova Orleans, por se terem casado contrariamente à lei que proíbe a união entre brancos e negros. Esses casamentos são considerados nulos de pleno direito e os culpados, por outro lado, são passíveis da pena de cinco anos de prisão por terem cometido falsidade quanto ao estado civil".

Sem comentários.

PTB — Força Nacional

Gen. A. LEITÃO MACHADO

(Res. 1.ª Classe)

O trabalhador ouve rádio, lê um jornal mais interessadamente que a maior parte dos grá-finos e tem opinião política firme. Desde já sabem em que NAQ votarão, embora não saibam bem, ainda, em quem votarão. Não se iludam.

Guardem de memória "isto que vamos dizer" — nesse grupo de união nacional o trabalhador NÃO VOTARÁ!

Para ser mais preciso, nesse "grupo" da "união nacional" só um ou outro trabalhador desprevendo ou por razões especiais e particulares votará. Não terá esse grupo 10% de seus votos. O grosso dos eleitores que acompanham instintivamente o PTB ouvirá um JOAO GOU-LART que, ainda, representa, para eles, a ideia social de seu líder morto fisicamente, apenas. O resto é ilusão, tapageo e utopia.

E' preciso separar a projeção política, cheia de acidentes e incidentes do governo Vargas, com seus louvais e gregórios, da figura do líder que os pobres es-

colheram para ser seu orientador nas questões capitais. Eleição de Presidente é questão capital, incontestavelmente.

Fé é fenômeno de muita resistência à corrosão das balanças. Quando ela realmente se implanta e cria raízes, só um fator psicológico eficiente pode modificá-la — uma nova fé. Ou, então, não se trataria, mesmo, de fé.

O PTB está em crise íntima. Perdeu seu ídolo e seu símbolo máximo. Mas não perdeu a fí-gura que ele deixou em mãos de amigos que mereceram e nunca desmereceram sua confiança.

Até surgiu novo líder do povo, a força da fé humana assegurada a essa corrente política uma profunda e iniludível influência eleitoral entre nós. E essa gente vota, mesmo. Vota e tem opinião. Vota e sabe que seu voto pesará de modo positivo no cálculo final porque, afinal, o Brasil é representado por seu homem-médio e não por magnatas ou grá-finos que já gozam de muitas facilidades neste mundo.

Imaginem, por exemplo, que os homens que dirigem o PTB aderissem à "união nacional" dos puritanos com os tubarões de aquém e além-mar. Estariam "fritados" no consenso do eleitorado. Seriam uns "judas", traidores, mas não conseguiriam senão a evasão de uma pequena porcentagem de votos, dos fracassos, que sempre existem.

A candidatura oposta, no entanto, não sendo, embora, ideia (porque para o PTB só a candidatura de Presidente é questão capital) é a única solução que pode olhar com alguma esperança. Por que iria a candidatura JUSCELINO derogar a obra social de GETULIO VARGAS?

Por que iria a candidatura (ainda muito confusa, indefinível) de "união nacional" assegurar a sobrevivência da obra social de GETULIO, a quem tanto odiam votou?

Percebem a encruzilhada? Os trabalhadores vêm-nos bem e não tenham dúvida que pela terceira vez estarão com o seu PTB-FORÇA NACIONAL.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:

AVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:

AV. IPIRANGA, 878 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132

Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE

AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

REGLAMENTO

Qualquer irregularidade de entrega de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 35-3682.

VIAJANTES

Intercomunicar o Interior dos Estados com os Inspetores RUI MUGALDO PERROTA, EUGENIO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GABRIEL MANSUR.

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

Número do dia

Anual

Semestral

1,50

200,00

120,00

AJUDA AMERICANA À ÁSIA NO MONTANTE DE 2,8 BILHÕES DE DÓLARES

Afora 2,5 bilhões concedidos anteriormente — Programa de desenvolvimento econômico, cooperação técnica e auxílio militar para fazer face ao comunismo

WASHINGTON, 14 (A.F.P.) — Os Estados Unidos impulsionaram no ano passado, "de uma significativa maneira", seu auxílio à Ásia, "onde o comunismo procura cada vez mais se estender", declarou o presidente Eisenhower numa carta que acompanha um relatório da Administração das Operações Estrangeiras para o segundo semestre de 1954.

Essa Administração dispõe para o exercício financeiro que vai de 1.º de julho de 1954 a 30 de junho de 1955, de 2,8 bilhões de dólares de créditos, nos quais se acrescentam 2,5 bilhões de dólares de créditos concedidos anteriormente e que não foram utilizados, mas que serão reservados para fornecimentos militares.

O relatório não declara os totais exatos das despesas para o período sob revista, mas precisa, no entanto, que a 31 de dezembro de 1954, o valor do auxílio militar aos países do Extremo Oriente havia atingido a 1,900 milhões de dólares.

Uma quarta parte dos créditos aprovados para o exercício financeiro em curso foi reservada para o sudoeste asiático e para as regiões do Pacífico Ocidental. A Administração das Operações Estrangeiras informou que 55 milhões de dólares haviam sido em-

penhados até 1.º de março corrente para despesas alocadas à assistência militar aos dependentes de programas de segurança mútua.

O relatório salienta que a nova orientação das atividades da Administração que agora dizem respeito aos países da Europa do leste, da Ásia, da América do Sul e da América do Sul, e observa que foi o renascimento extraordinário da economia europeia que permitiu essa mudança de orientação.

Esses programas de alcance mundial — auxílio militar, desenvolvimento econômico e cooperação técnica — aumentam a segurança militar e fazem progredir a economia dos Estados Unidos e a dos países do mundo livre que cooperam conosco", escreve o presidente Eisenhower em sua carta acompanhando o relatório.

Durante o segundo semestre de 1954, as operações estrangeiras se referiram:

- 1) Auxílio militar: O valor dos fornecimentos militares à Europa atingiu 770 milhões de dólares.
- 2) Apoio da Defesa: Em virtude de acordos concluídos com 13 países, os Estados Unidos apoiaram economicamente os países para ajudá-los a reforçar sua defesa nacional. Esses países são: Coreia do Sul, Formosa, Filipinas, Tailândia, Viet-Nam, Camboja, Laos, Grécia, Turquia, Paquistão, Itália, Espanha e Iugoslávia. Além disso, o governo norte-americano forneceu ao Reino Unido, Alemanha Ocidental e França, através da Federal Airmail, estoques agrícolas excepcionais para ajudar a levantar a economia dos países ocidentais de Berlim.

3) Auxílio ao desenvolvimento econômico: A Administração aprovou projetos destinados ao desenvolvimento econômico de 15 países: Iraque, Jordânia, Líbano, Egito e Índia. Igualmente cooperou em projetos da mesma natureza na Guatemala e na Bolívia.

4) Cooperação Técnica: Diversos projetos foram postos em execução em 43 países e 20. O programa de cooperação técnica, sob a forma de assistência técnica local, os serviços de 1.750 especialistas norte-americanos.

Finalmente, o relatório precisa que a Administração das Operações Estrangeiras autorizou a venda, no segundo semestre do ano passado, de 103 milhões de dólares de estoques agrícolas excepcionais.

Recorda-se que o Congresso norte-americano resolveu que as vendas de estoques de alimentos e de produtos agrícolas para os países do mundo livre que cooperam conosco, não poderiam exceder 100 milhões de dólares no decorrer do exercício financeiro.

Recorda-se também que o Congresso norte-americano aprovou a venda de 100 milhões de dólares de estoques agrícolas excepcionais para os países do mundo livre que cooperam conosco, não poderiam exceder 100 milhões de dólares no decorrer do exercício financeiro.

Recorda-se também que o Congresso norte-americano aprovou a venda de 100 milhões de dólares de estoques agrícolas excepcionais para os países do mundo livre que cooperam conosco, não poderiam exceder 100 milhões de dólares no decorrer do exercício financeiro.

Recorda-se também que o Congresso norte-americano aprovou a venda de 100 milhões de dólares de estoques agrícolas excepcionais para os países do mundo livre que cooperam conosco, não poderiam exceder 100 milhões de dólares no decorrer do exercício financeiro.

Recorda-se também que o Congresso norte-americano aprovou a venda de 100 milhões de dólares de estoques agrícolas excepcionais para os países do mundo livre que cooperam conosco, não poderiam exceder 100 milhões de dólares no decorrer do exercício financeiro.

Recorda-se também que o Congresso norte-americano aprovou a venda de 100 milhões de dólares de estoques agrícolas excepcionais para os países do mundo livre que cooperam conosco, não poderiam exceder 100 milhões de dólares no decorrer do exercício financeiro.

Recorda-se também que o Congresso norte-americano aprovou a venda de 100 milhões de dólares de estoques agrícolas excepcionais para os países do mundo livre que cooperam conosco, não poderiam exceder 100 milhões de dólares no decorrer do exercício financeiro.

Recorda-se também que o Congresso norte-americano aprovou a venda de 100 milhões de dólares de estoques agrícolas excepcionais para os países do mundo livre que cooperam conosco, não poderiam exceder 100 milhões de dólares no decorrer do exercício financeiro.

Recorda-se também que o Congresso norte-americano aprovou a venda de 100 milhões de dólares de estoques agrícolas excepcionais para os países do mundo livre que cooperam conosco, não poderiam exceder 100 milhões de dólares no decorrer do exercício financeiro.

Recorda-se também que o Congresso norte-americano aprovou a venda de 100 milhões de dólares de estoques agrícolas excepcionais para os países do mundo livre que cooperam conosco, não poderiam exceder 100 milhões de dólares no decorrer do exercício financeiro.

Recorda-se também que o Congresso norte-americano aprovou a venda de 100 milhões de dólares de estoques agrícolas excepcionais para os países do mundo livre que cooperam conosco, não poderiam exceder 100 milhões de dólares no decorrer do exercício financeiro.

Recorda-se também que o Congresso norte-americano aprovou a venda de 100 milhões de dólares de estoques agrícolas excepcionais para os países do mundo livre que cooperam conosco, não poderiam exceder 100 milhões de dólares no decorrer do exercício financeiro.

Recorda-se também que o Congresso norte-americano aprovou a venda de 100 milhões de dólares de estoques agrícolas excepcionais para os países do mundo livre que cooperam conosco, não poderiam exceder 100 milhões de dólares no decorrer do exercício financeiro.

Recorda-se também que o Congresso norte-americano aprovou a venda de 100 milhões de dólares de estoques agrícolas excepcionais para os países do mundo livre que cooperam conosco, não poderiam exceder 100 milhões de dólares no decorrer do exercício financeiro.

Recorda-se também que o Congresso norte-americano aprovou a venda de 100 milhões de dólares de estoques agrícolas excepcionais para os países do mundo livre que cooperam conosco, não poderiam exceder 100 milhões de dólares no decorrer do exercício financeiro.

Recorda-se também que o Congresso norte-americano aprovou a venda de 100 milhões de dólares de estoques agrícolas excepcionais para os países do mundo livre que cooperam conosco, não poderiam exceder 100 milhões de dólares no decorrer do exercício financeiro.

Recorda-se também que o Congresso norte-americano aprovou a venda de 100 milhões de dólares de estoques agrícolas excepcionais para os países do mundo livre que cooperam conosco, não poderiam exceder 100 milhões de dólares no decorrer do exercício financeiro.

Recorda-se também que o Congresso norte-americano aprovou a venda de 100 milhões de dólares de estoques agrícolas excepcionais para os países do mundo livre que cooperam conosco, não poderiam exceder 100 milhões de dólares no decorrer do exercício financeiro.

Recorda-se também que o Congresso norte-americano aprovou a venda de 100 milhões de dólares de estoques agrícolas excepcionais para os países do mundo livre que cooperam conosco, não poderiam exceder 100 milhões de dólares no decorrer do exercício financeiro.

Recorda-se também que o Congresso norte-americano aprovou a venda de 100 milhões de dólares de estoques agrícolas excepcionais para os países do mundo livre que cooperam conosco, não poderiam exceder 100 milhões de dólares no decorrer do exercício financeiro.

Recorda-se também que o Congresso norte-americano aprovou a venda de 100 milhões de dólares de estoques agrícolas excepcionais para os países do mundo livre que cooperam conosco, não poderiam exceder 100 milhões de dólares no decorrer do exercício financeiro.

Recorda-se também que o Congresso norte-americano aprovou a venda de 100 milhões de dólares de estoques agrícolas excepcionais para os países do mundo livre que cooperam conosco, não poderiam exceder 100 milhões de dólares no decorrer do exercício financeiro.

Recorda-se também que o Congresso norte-americano aprovou a venda de 100 milhões de dólares de estoques agrícolas excepcionais para os países do mundo livre que cooperam conosco, não poderiam exceder 100 milhões de dólares no decorrer do exercício financeiro.

RELATÓRIO DA EMPRESA DE ARMAZENS GERAIS CARANGOLA S. A.

Srs. Acionistas:
Cumprindo as disposições legais e obedecendo aos dispositivos de nossos Estatutos submetemos a vossa aprovação os atos e contas da Diretoria referentes ao ano de 1954.

As fazendas levamos ao vosso conhecimento que a Diretoria continua a acompanhar atentamente a defesa dos interesses da Empresa e está perfeitamente confiante de que eles serão perfeitamente resolvidos.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO:	NAO EXIGIVEL:
Imóveis 281.290,00	Capital 2.000.000,00
Maquinários 140.535,60	Fundo de reserva legal 237.985,30
Móveis e utensílios 29.950,00	Fundo de reserva especial 300.000,00
	Fundo de depreciação 459.717,40
DISPONIVEL:	
Caixa 591.019,50	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:	EXIGIVEL A CURTO PRAZO:
Contas correntes 5.969.230,50	Contas correntes 6.963.831,20
Devedores de fretes e impostos 588.745,20	
Filial de Juiz de Fora 1.394.311,20	
Obrigações a receber 800.000,00	
Títulos de nossa propriedade 75.428,00	
Depósitos para recurso 64.211,20	
Seguros a ajustar 398.280,10	
	CONTAS DE RESULTADO PENDENTE:
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:	Dúvidas e perdas 237.467,50
Ações caucionadas 30.000,00	
	CONTAS DE COMPENSAÇÃO:
	Caução da diretoria 30.000,00
	Cr\$ 10.259.001,40

Manuel Conceição Fernandes Ribeiro — Presidente; Armando Campos Lopes — Diretor; José Rosi Sola — Contador — Reg. C.R.C.-D.F. n. 728.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

CREDITO	DEBITO
de Armazenagens 2.725.972,00	Saldo transferido do exercício anterior 852.691,40
de Filial de Juiz de Fora 379.918,30	a Aluguéis 280.698,50
de Taxas diversas 1.242.196,40	a Caixa de Acidentes do Trabalho 47.838,10
	a Carretos 207.114,00
	a Consumo de energia e luz 9.688,60
	a Contribuições para o IAPETCO 31.401,90
	a Despesas das armazenagens 319.507,70
	a Despesas gerais 251.201,10
	a Despesas judiciais 110.650,00
	a Estampilhas 7.112,00
	a Honorários do Conselho Fiscal 1.800,00
	a Honorários da Diretoria 45.000,00
	a Impostos 101.576,80
	a Indenizações 17.305,70
	a Juros 129.529,70
	a Obrigações 75.297,60
	a Material de expediente 394.620,00
	a Ordenações 304.623,60
	a Seguros 18.209,80
	a Serviço telefônico 864.530,80
	a Serviços nos armazéns 3.217.655,50
	a Fundo de reserva legal 13.887,00
	a Fundo de depreciação 26.385,30
	Saldo que se transfere para o exercício seguinte 237.467,50
	Cr\$ 4.348.076,70

Manuel Conceição Fernandes Ribeiro — Presidente; Armando Campos Lopes — Diretor; José Rosi Sola — Contador — Reg. C.R.C.-D.F. n. 728.

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA EMPRESA DE ARMAZENS GERAIS CARANGOLA S/A.

O Conselho Fiscal da Empresa de Armazéns Gerais Carangola S.A. no cumprimento das suas atribuições vem dar o seu parecer sobre os atos e contas da Diretoria referentes ao exercício de 1954, opinando pela sua aprovação pela Assembleia Geral.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1955.

João Mendes de Oliveira Castro
Hélio Augusto Moreira Penna
Benjamin da Costa Faria

Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE
Libra, venda 235,00
Libra, compra 228,00
Dólar, venda 88,00 a 88,50
Dólar, compra 86,00 a 86,50
Libra, venda 238,00 a 240,00
Libra, compra 228,00 a 230,00

Banco do Brasil
Tabela atualizada pelo Banco do Brasil de Brasília conforme Instrução n. 114 de SUMOC.
2a. Cat. 3a. Cat. 4a. Cat.
Us\$ 18,70 24,70 31,70
Inglaterra, Libra 52,360 69,160 88,760
Sul 43,608 57,60 73,924
Us\$, convênio 17,19 22,95 29,67
Francia 0,0491 0,0655 0,0847
Bélgica 0,3406 0,4548 0,5890
Dinamarca 2,4661 3,2924 4,2565
Suecia 3,2249 4,4390 5,7388
Libra 48,132 64,360 83,076

CAMBIO
O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e cotas autorizadas de câmbio vendeu a Cr\$ 52,690 e comprou a Cr\$ 51,400.
O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:
Libra 52,690 51,400
Dólar 18,70 18,36
Francia 0,0491 0,0655
Péso uruguaio 0,3996 0,5855
Francia 0,3996 0,5855
Coroa sueca 3,6402 4,2513
Coroa dinamarquesa 2,4661 3,2924
Francia 0,0491 0,0655
Péso argentino 1,3320 1,5321
Péso boliviano 1,3137 1,5138

VENDAS REALIZADAS ONTEM
290 Unif. 720,00
21 D. Emis. Nom. 720,00
1 Idem Cr\$ 500 300,00
122 D. Emis. pl. 805,00
71 Idem Emp. Ant. 770,00
206 Idem 780,00
25 Idem 780,00
25 Idem 795,00
63 D. Emis. pt. Caut. 780,00
20 Realiz. 830,00
64 Idem 830,00

OBRIG.
688 T. Nac. 1932 945,00
17 Guerra Cr\$ 100 76,50
674 Idem Cr\$ 1.000 780,00
18 Guerra Cr\$ 5.000 3.900,00
29 Idem 3.920,00
30 Idem 3.950,00
10 Idem 4.000,00

ESTADUAIS - APIS
150 Minas 215,00
36 Minas 1177 535,00
3.000 Minas - Rec. Econ. - 1a. Série 520,00
50 Idem 520,00
137 Minas 1934 pt. 1a. S. 124,00
35 Idem 125,00
50 São Paulo 170,00
100 Idem Unificadas 575,00
60 Idem Unificadas 835,00
33 Idem 836,00

COMPANHIAS:
117 Companhia Nac. Cr\$ 200 300,00
Agos. 300,00
240 Seg. Boavista Cr\$ 500 650,00

AMERICA DO NORTE, Dólar
Francia 0,0491 0,0655
Bélgica, Franco Bélgica 0,3406 0,4548

AMERICA DO SUL, Dólar
Francia 0,0491 0,0655
Bélgica, Franco Bélgica 0,3406 0,4548

AMERICA DO LESTE, Dólar
Francia 0,0491 0,0655
Bélgica, Franco Bélgica 0,3406 0,4548

AMERICA DO OESTE, Dólar
Francia 0,0491 0,0655
Bélgica, Franco Bélgica 0,3406 0,4548

AMERICA DO CENTRO, Dólar
Francia 0,0491 0,0655
Bélgica, Franco Bélgica 0,3406 0,4548

AMERICA DO NORDE, Dólar
Francia 0,0491 0,0655
Bélgica, Franco Bélgica 0,3406 0,4548

AMERICA DO SULDE, Dólar
Francia 0,0491 0,0655
Bélgica, Franco Bélgica 0,3406 0,4548

AMERICA DO NORDEDE, Dólar
Francia 0,0491 0,0655
Bélgica, Franco Bélgica 0,3406 0,4548

Panorama Econômico

NO BRASIL E NO MUNDO

Importação americana de café

SAO PAULO, 14 (Asapress) — "Pelas últimas publicações estatísticas, verifica-se que os Estados Unidos importaram durante o ano findo de 1954, a soma de 17.072.000 sacas de café crú" — afirma o sr. José de Queiroz Telles, assessor técnico da Sociedade Rural Brasileira, em trabalho que acaba de divulgar, sobre o assunto.

O trabalho diz ainda que de 10.917.511 sacas exportadas pelo Brasil, a porcentagem para os Estados Unidos foi de 52%, Canadá, 1,1% e a Europa, importando 4.123.548 sacas, alcançando 37,8%.

"Os nossos consumidores norte-americanos, agenciam o sr. Queiroz Telles — "dizem que o seu consumo diminuiu de 19% de um ano para outro, isto é, de 53 para 54, mas esquecem de computar cerca de um milhão e meio de suas reservas, que foram consumidas, e não substituídas por outras, desfalcando de muito os seus estoques".

O sr. Queiroz Telles conclui o seu trabalho prevendo que, em face da redução constante das reservas do produto nos Estados Unidos, haverá reação no mercado, favorável à majoração.

Leilão na Bolsa
O leilão de divisas de ontem produziu a renda de Cr\$ 41.704.300,00. Os ágio mínimos e máximos registrados foram:

US\$ Argentina — pronto — 11	50,20; 51,00; 21 — 75,10; 80,20;
31 — 152,10; 160,10; 41 — 133,00;	143,10; 31 — 250,10; 250,10.
US\$ Austrália — pronto — 11	25,10; 25,10; 11 — 36,50; 32,60;
31 — 20,50; 20,50; 41 — 73,00;	73,00; 31 — 20,50; 20,50.
US\$ Brasil — pronto — 11	29,50; 30,70; 21 — 50,80; 69,60;
31 — 70,00; 71,00; 41 — 85,30;	85,30; 31 — 160,70; 160,70.
US\$ Canadá — pronto — 11	20,10; 20,10; 21 — 25,80; 25,20;
31 — 32,40; 32,60; 41 — 43,20;	43,20; 31 — 75,00; 75,00.
US\$ Polónia — pronto — 11	15,00; 15,00; 21 — 18,00; 18,00;
31 — 25,00; 25,00; 41 — 30,00;	30,00; 31 — 75,00; 75,00.
US\$ Uruguai — Pronto — 11	21; 31 — 23,00; 23,00; 41; 51 —
76,80; 76,80.	

Boatos causam pânico no mercado
SAO PAULO, 13 (Meridional) — Insistentes boatos correram ontem em Santos e nesta capital sobre a expedição de novas instruções pela SUMOC, a respeito de moedas, em nome da política de câmbio e algodão. Esses boatos causaram verdadeiro pânico no mercado cambial, parecendo tratar-se de uma ação coordenada. A propósito, o sr. Clemente Bariani, presidente do Banco do Brasil, afirmou: "ontem, pelo telefone, caracterem de qualquer fundamento as notícias. Salientou que o Governo não cogitava de qualquer modificação em sua política cambial, nem a SUMOC teria convocado o Conselho para a elaboração ou estudo de novas portarias relacionadas com o café ou o algodão. Assegurou que os rumores representavam obra de círculos interessados em desmoralizar a política econômico-financeira do Governo Federal, e que não tem a menor intenção de elevar as bonificações de crédito ou os rumos representados por boatos de circulação de moedas, para permitir importações através do mercado livre de câmbio.

Sabe-se, ainda, que as autoridades federais acabam de entregar ao Conselho de Segurança Nacional o esclarecimento do caso dos boatos sobre medidas de modificação do sistema cambial, que seriam adotadas pelo Conselho da Superintendência do Crédito. Os gestores da política econômico-financeira do país dispõem de elementos que os levam a admitir que esses rumores tinham sido difundidos por um grupo de produtores interessados em produzir confusão capaz de possibilitar o êxito das especulações que há tempo iniciaram contra a estabilidade da moeda nacional.

"Record" na fabricação de açúcar em Pernambuco
RECIFE, 14 (Meridional) — As Usinas do Estado continuam em plena atividade e até o último dia de fevereiro tinham produzido 8.078.650 sacas de açúcar, tendo indicado que este ano será o mais produtivo em termos de fabricação.

Que esse record será apenas de caráter regional, pois no plano brasileiro a maior produção está em São Paulo, onde, no

fechamento de 1954, com alta de 25 e baixa de 19 a 42 pontos, fechou a 42 pontos. Irregular com alta de 5 e baixa de 45 a 90 pontos. Vendas — 46.250 sacas.

Na abertura das cotações de março, maio, julho, setembro, dezembro, dezembro de 1955 e março de 1956 foram de negócios, de maio e setembro foram de negócios, de julho, dezembro e março nominais.

DISPONIVEL
NOVA YORK, 14
Tipo 3 58,00 58,00
N. 2 57,00 57,00
Rio (tipo 2) 46,00 46,00
Posição em aberto da Bolsa de café em Nova York, 14

NOVA YORK, 14
Cont. Total
Março, 1955 991 977,50
Maio, 1955 1.036 239,00
Julho, 1955 689 172,50
Setembro, 1955 487 121,750
Dezembro, 1955 671 167,750
Março, 1956 60 15,000
Total 3.334 833,500

ACOCAR
RECIFE, 14
Mercado 390,00
Usina de primeira 295,00
Demeritas 310,00
Cristais 310,00

Desde ontem em sacas de 60 quilos 16,326 30,071
Desde 1.º de set. 6,735 827 6,719 201
Existência 2.881.081 2.868.755
Consumo 4.000 2.000

ALGODÃO
RECIFE, 14
Mercado 410,00 410,00
Malta, tipo 3-Comp. 430,00 430,00
Serões, tipo 5-Comp. 430,00 430,00

Desde ontem em sacas de 80 quilos 543 —
Existência 221.458 220,915
Exportação 11.045 —
Consumo 4.626 700

STOCK EXCHANGE DE LONDRES
LONDRES, 14
TÍTULOS BRASILEIROS
FEDERAIS:
Conversão 1910/4 31-10-0
Empréstimo de 1913, 55 31-10-0
ESTADUAIS
Distrito Federal, 35 (Nacionalizado) 28-0-0 28-0-0
Rio de Janeiro, 1927, 75 31-10-0 31-10-0
Bahia, 1928, 55 31-10-0 31-10-0

BILHETE AO MORTO



Meu querido Morto, escrevo este bilhete a você, amanhã, sábado, subo a S. Paulo, para uma homenagem a você. E melhor não fazer aquilo. O bilhete, assim como uma munição. Não verdade, para a vida, mas para a morte. Foram precisos meses para eu avaliar, numa lembrança quase diária, o que você significou para mim. Muito, mais do que eu pensava. Que orfandade enorme! Verdade é também que nunca mais me acostumei a São Paulo. Falta a sua presença na Avenida São João, naquela esquina à porta do "Ao Seu Bar", em toda São Paulo. O telefone do quarto de hotel revive o acontecimento, tornando inútil para a primeira chamada. Da janela, costumo olhar a grande cidade e sentir a desagradável vertigem do vazio. Lembro versos seus:

"Em nem sei se vale a pena
Cantar São Paulo na vida,
Só gente muito lúida,
Limpas o gôto e asopra a avenida,
Esta angústia não acena,
Muita fonte pouco pão,
En só vejo na função
Miseria, dólo, ferida,
Léo é vida!"

Tudo parecia multissmo. Mas é tal-vez bem mais por isso, por seu exemplo viril de olhar o Brasil com os olhos limpos, de prestigiar a verdade, do que por todas as provas que recebi de sua delicadeza e de sua amizade, que eu hoje o relembro com ternura. Você não imagina a miséria e o dólo e a miséria que se alastram neste imenso país. Não imagina como se acolheram em suas tocas: tantos intelectuais que lhe deram por um momento a impressão de grandeza: Não imagina como faz falta o Mário de Andrade, parentese reflexivo nesta prosa cáctica que é a cultura brasileira. Você pontuava a cultura brasileira.

leira. Mas de qualquer forma vai se tornando, e é uma alegria ver que a devastação não atingiu todos os espíritos e que ainda existe muita gente — muita gente moça — capaz de devotamento, limpidez e sinceridade. De que você foi o exemplo.

Bem, vou arrumar a mala. Me desculpe: o carisma dessa quem gostava de escrever cartas compridas e generosas.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE
SENIÓRES
Atila Gomes Ribeiro, Mário Faria Lemos, Cristóvão Freire, Célio de Sousa, Ovídio de Oliveira, Antônio Maria Santos, Luís Carneiro de Mendonça, escritor Gilberto Freyre, Ivan Azevedo, dr. Orlando Biols, Sabino de Lemos, jornalista, Lúcio Valente de Andrade, Valdir Pinto Alves do Vale.

JÓVENS
Branka Calve de Azevedo, Lúcia Campos, Maria Luiza Nogueira Elias, Alice Alves Silva, Lígia Pimentel, Maria Romero.

NASCIMENTOS

O sr. João Cesar Gandolfo e a sra. Arlete Silva Santos de Gandolfo participam o nascimento do seu filho Augusto Cesar.

HOMENAGENS

O sr. PAULO SARAZATE — Amigo do dr. Paulo Sarazate, retribuído com a sua eleição para governador do Ceará, foi homenageado depois de amanhã, às 20 horas, o aniversário de 19 anos de existência no Brasil do professor Haroldo Valadão, catadista de Direto.

VIAGANTES

PROF. HAROLDO VALADÃO — Procede de Lisboa, chegou a esta capital, a bordo de um "Constellation" da Panair do Brasil, o professor Haroldo Valadão, catadista de Direto.

CONDECORAÇÕES

O Governo dos Estados Unidos concedeu com a ordem do Mérito Militar dos Estados Unidos o sr. general Nicanor Guimarães e o sr. coronel Altamiro de Fonseca Braga. A entrega dessas medalhas será feita amanhã, às 19 horas, na residência do embaixador norte-americano.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

A. A. VILHELA

Chefe do Serviço de Cardiologia da Policlínica Geral
EDIFÍCIO SÃO BORJA
Av. Rio Branco, 277 — s/ 607 — Das 14 às 18 horas
Telefones: Res. 25-2148 — Cons. 22-8250

Morreu Marcel (Femme) Rochas
- A duquesa gostou e muito

1 Da Paris informa um telegrama que o Cavaleiro da Legião de Honra senhor Marcel Rochas, morreu vítima de uma congestão cerebral. Com a morte de Rochas a indústria de perfumes e a alta costura francesa perde um dos seus homens fortes. Tinha cinquenta e três anos, era casado, com dois filhos (dez e doze anos), muitos amigos brasileiros e a sua maior criação foi o perfume "Femme".

2 A duquesa de Devonshire disse confidencialmente a um amigo meu, que nunca via pessoas tão amáveis e bem educadas quanto os brasileiros. Explicou: "Aqui as pessoas se preocupam em convidar os estrangeiros, em tratar os hóspedes como se fossem senhores, e pessoas excepcionais. Em parte, nenhuma do mundo vi nada assim". A duquesa foi embora, prometendo voltar aos seus amigos.

3 O de recado: participação do casamento do senhor Augusto de Gregório com a senhora Maria do Carmo de Sousa Leite. Foi realizado em Paris em 2 de março. Os recém-casados moram no Hotel George V. Que sejam muito e muito felizes.

4 O senhor Chuck do "Brazil Herald" convidou para assistir a festa de tanto sucesso "The Caine Mutiny Trial", Sexta-feira no Golden Room, pelo Theatre Guild.

5 Ontem encontrei, Miss Elaine Stewart na piscina do Copa. Estava pálida, bonita, e boazinha como sempre. O príncipe Ali Khan parou também para bater papo. O príncipe em questão estava elegantemente de calças fazendo "sugar-sucker", camisa preta e sapatos de lona vermelha.

6 Uma boa notícia é que o senhor Otávio Guinle Filho (um dos melhores rapazes que conheço na nova geração) passou nos exames para o Instituto Rio Branco. Dará um esplêndido diplomata.

7 H ywood está locada com a decisão da atriz Olivia de Havilland em abandonar os Estados Unidos definitivamente. Chegando a Londres em companhia do seu marido, o jornalista Pierre Galante, declarou: "Decidi viver em Paris".

8 No fim deste mês dois dos principais bailarinos do ballet "Sadlers Wells", Violeta Elvin e John Field embarcarão para o Rio de Janeiro, a fim de atuar no Municipal. A bailarina Violeta tem sido comparada na sua técnica com a grande Margot Fonteyn.

9 O senhor e senhora Mario Colação Pitaluga receberam neste fim de semana um grupo de amigos para almoçar em sua residência de Petrópolis. Lá estiveram entre outros, o Embaixador da Alemanha e sua filha senhora Oelma, a Embaixatriz da Itália e sua filha senhora Zúlo de Freitas Malmán, senhor Antonio Rezende, senhor e senhora Hermes Lima, o casal Edward Lynch e sua bonita filha Daphne, o senhor e senhora Claudio de Almeida, o senhor e senhora Jean Reiner e o senhor João Carlos Boitreau Fragozo.

10 Encontram-se no Rio de Janeiro o senhor e senhora Bernard Kreiser. Ele é presidente da Associação Internacional de Cinema. Deverão ainda esta semana ir a São Paulo.

11 Harou hoje para Zurich, o ministro Helle Lobo, o ministro em Zurich prosseguir viagem para Geneve. Boa viagem.

12 Pela Panair do Brasil seguimos nosso bom, Rubem Braga, para exercer em Santiago as funções de Chefe do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial. O capitão vai escrever crônicas de lá.

13 Está acontecendo um verdadeiro escândalo na Inglaterra. O caso foi o seguinte: Durante uma das recentes cerimônias da tradicional apresentação de "debutantes" à soberana, aconteceu algo único na história do Buckingham Palace. Uma "mãe solteira" foi apresentada à rainha Elizabeth. A madrinha que apresentou o nome da "debutante" ao Camareiro-Mór também ignorava o passado de Miss X, como está sendo chamada a moça. Depois que Miss X



Olivia de Havilland — Arranjou um marido francês. Vai viver em Paris

14 Domingo próximo acontecerá pela manhã um match-revanche entre o notável jogador de semi-profissionais, profissionais e amadores de grande categoria do Posto Quatro e Meio contra o insignificantíssimo timinho do Itamarati. Dizem que este último virá grandemente reforçado, pois da última vez o score foi de 5x1. O Quatro e Meio encontra-se desfalcado do seu marcador de xtrepa Santos que foi emprestado ao selecionado carioca. Mesmo assim venceremos.

15 O senhor e senhora Vahls teve o seu nome envolvido numa nota publicada na coluna social do vespertino "O Globo". Tratava-se de um desagradável incidente acontecido entre o corretor de imóveis em questão e o jornalista Rubem Braga. Afirma o senhor Santos Vahls que a nota é "maldosa", que na verdade nada houve entre ele e o senhor Braga, mesmo ainda tendo como pivô a jornalista Tânia Corroero. Esta coluna na sua seção: "O Que Dizem os Meninos" reproduziu a história que provocou protestos do senhor Vahls.

16 O grande baile de caridade "Gala Real de Outubro" que acontecerá o dia 20 de abril n. Hotel Esplanada em S. Paulo, tem como principais organizadores os

señores Harry Wright Iolito e Edward Lynch (no Rio). Cinco moças já foram escolhidas e convidadas para representar a nova geração da sociedade carioca. São elas as senhoritas: Eloisa Dolabella, Darina Lynch, Gil de dos Santos Jacinto, Maria Lúcia Mauriir e Marilú Crespi. Muita gente assistirá a esse acontecimento em benefício das Obras dos Padres Oblatos de Maria Imculada. Um grande acontecimento.

17 Almoçando sozinho no Bife de Ouro o senhor Pedro Galati, calmo e queimado da praia, nem percebeu que estava sendo observado.

18 Ontem iniciou-se a nova fase da Rádio Mundial. Esta noite Flávio Cavalcanti e eu damos um "show" de auditório. Gatos e tudo.

O que dizem os meninos

Abraham Sued — (O Globo) — "Edu da Gaita mostra suas gaitas a um homem que vai herdar muita gaita..."

Desculpem o Ibrahim. Ele estava num mau dia quando escreveu a piada...

(Última Hora) — "Uma dessas drogas recetadas pelo médico deve ter qualquer coisa contra o fumo. A verdade é que pelo menos no momento não suporta."

Em que nos referiamos ao teatro de Eugênio Carlos, saiu escrito: "...e até do pagamento dos artistas e dos alunos". Gostaria de prevenir aos meus eventuais leitores que nunca me utilizei da expressão vulgar do plural de "alguém".

João da Ega — (Última Hora) — "Há dias, na nota

impressa — a os meus esclareci dos — de estarmos falando no escrevendo errado".

Menino Grande (O Globo) — "Edu fazendo o sucesso de sempre, no Vogue. — Muril-

Sociedade



señores Harry Wright Iolito e Edward Lynch (no Rio). Cinco moças já foram escolhidas e convidadas para representar a nova geração da sociedade carioca. São elas as senhoritas: Eloisa Dolabella, Darina Lynch, Gil de dos Santos Jacinto, Maria Lúcia Mauriir e Marilú Crespi. Muita gente assistirá a esse acontecimento em benefício das Obras dos Padres Oblatos de Maria Imculada. Um grande acontecimento.

17 Almoçando sozinho no Bife de Ouro o senhor Pedro Galati, calmo e queimado da praia, nem percebeu que estava sendo observado.

18 Ontem iniciou-se a nova fase da Rádio Mundial. Esta noite Flávio Cavalcanti e eu damos um "show" de auditório. Gatos e tudo.

Auto-definição

JAIR Amorim: "rodaço a chave no dedo."

"Sou um homem pacato, amigo do mar e das estrelas, que entendo da linguagem dos ventos, metido a pescador, contador de histórias infantis, louco por uma rede balançando no abismo de duas árvores, dono de um coração capaz de chorar pela humanidade inteira, em suma: sou um sujeito que qualquer um chama de bom praça."

Resposta

DETIVE os passos de um transeunte anônimo e sapequei-lhe esta pergunta: "que tal a TV no Brasil?". Resposta muito séria: — "Que TV?"

Psicodidaxia

NESTOR de Holanda, via-riante:

"Gastão Pereira da Silva, que, para os amantes de rádio, tem de ser apresentado como jornalista, acaba de instituir um curso de psicodidaxia por correspondência. Há vinte e tantos anos ele faz psicodidaxia no Brasil. Já casado, não da ciência de Freud, mas da vida de estudioso mal remunerado, caverado pelo rádio. Tornou-se, então, não só conhecido, porque passou a fazer novelas com mocinhos, bandidos e ginecistas que desmatam. Em cada figura clássica dessas histórias jo-

gou umas pitadas de Freud, numa tentativa desesperada de instituir a divulgação da coisa. Mas no rádio ninguém quer aprender."

Frescos

1 — "O humorismo, no Brasil, só agrada da cintura pra baixo" — Max Nunes.

2 — "Dinah Shore canta tão bem quanto nós pensamos cantar quando estamos no banheiro" — Bing Crosby.

3 — "O modelo está vestido com uma sala gôto e uma blusa da mesma cor" — Ribeiro Martins.

4 — "Sou balano, mas, não espalha, não" — Zé Trindade.

5 — "Você dorme de pijama dentro do meu coração" — Araci de Almeida.

6 — "Cabra que leva um burro meu, ou cal ou morto em pé" — Epaminondas do Trio Negro.

7 — "Mulher, pra mim, só serve quando está queimando óleo 50" — Epaminondas do Trio Negro.

8 — "Fernando Lobo é um rapaz de poucas letras, com quem não dou" — Antônio Maria (ao tempo da briga).

9 — "Minha voz Deus deu; a do Jobabé, Ele emprestou" — Nancy Wanderley.

10 — "Não canto de graça pra ninguém e quando canto pra mim me filio vou no cofre dele e tiro dez tostões" — Déo.

do se desatenta de sua obra, para contemplar-se e acariciar a glória, geralmente está sem a perspectiva necessária para ver-se e estimar-se. O sábio, o artista ou o herói deve sentir a fama como um estímulo e não vesti-la como uma coraça. E não fazer dela um meio de vida.

Esse admirável escocês, desde 1928, vinha trabalhando em silêncio e devoção na procura do "Penicilium Notatum". Viveu, persistentemente, esses longos anos de pesquisas, até dar ao mundo sua Penicilina para uso clínico. Salvou a humanidade da morte pela septicemia. Seu nome deve ser guardado em gratidão universal.

Satisfaz-me o poder escrever estas palavras de sincera admiração. É um consolo descobrir-me ciente e apercebido do valor dos nossos grandes semelhantes. A frivolidade — tão frequente em minhas pequeninas coisas — está agora a muitas léguas de mim (e, por isso, permitam que eu me celebre), na triste hora em que Alexander Fleming passa à História como a maior figura da medicina britânica.

Notícias Teatrais

A CANÇÃO DE BERNARDETE — Bibi Ferreira estreará no dia 15 de abril, no Municipal, participando da Temporada Oficial da Comédia, com a Canção de Bernadete, espetáculo que contará com o coral do Teatro Municipal. No momento Bibi continua no Dulcina com a senhora Barba-Azul.

O TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — comunica que já pôs à venda novo lote de assinaturas para os seus espetáculos deste ano e do ano próximo. Os assinantes da temporada anterior têm preferência nas reservas.

A pergunta

LANA Bilenkoff cantava determinada música. Antonio Maria entrou no Controle-Técnico e perguntou ao Chico Anísio: — Esta música já é do Braga Junior?

Diálogo

DICK meyi Nasci no Rio de Janeiro.

Bob Hope: Em Nova York, de vez em quando, também acontecem desastres naturais.

Eles conjugam assim

Eu desaffino
Tu desaffinas
Ele desaffina
Nós desaffinamos
Vós desaffinais
Eles desaffinam

Silveira Lima:
Eu chovo
Tu choves
Ele chove
Nós chovemos
Vós choveis
Eles choverão.

Julio Luzada:
Eu misso
Tu missas
Ele missa
Nós missamos
Vós missais
Eles missam.



Chuva de vóco

NUM programa de Francisco Anísio, Nancy Wanderley esboçou o auditorio com esta coisa: — Franzlino, uma ocasião, numa pelega amissão contra o "Entero de Primeira Atlético Clube", chutou uma bola com tanta violência que a bola queava atrás do goal, alçou dois carnelinhos que passava na ocasião pelo bico da áre, entrou no goal e pegou uma vaca que estava pastando atrás do goal. Pegou a vaca pelo baixo ventre que chegou a fazer: "Toin". Sumiu vaca e bola. No dia seguinte, o matutino local noticiava: "Ontem, choveu vaca no Recife".

Vício

— Você fuma?
— Não.
— Bebe?
— Nem bebo nem jogo.
— Então, você come barro. Onde já se viu um cara de rádio sem vício?

Banquete em praça pública

Apenas um olhar, e aquela pessoa transviada seguia um rumo novo... Leia esta e várias outras histórias em "Capricho" de março. Contos, reportagens, seções diversas, uma fotonovela completa, fazem de "Capricho" a revista preferida pela mulher moderna. Adquirir hoje o seu exemplar de março de "Capricho". Você pode encontrá-lo em todos os jornaleiros.

ROMANCE NA ESCOLA

Ela não sabia exatamente o que estava acontecendo. Mas o amor chegava... Leia em "Capricho" de março este e vários outros contos, além de reportagens e seções diversas... Muitas páginas de enorme interesse feminino, uma revista que a mulher moderna prefere. Adquirir hoje o seu exemplar de março de "Capricho". A venda nos jornaleiros.

Horoscopo

DIVERSOS leitores perguntaram por que não compa-cemos neste local, na última sexta-feira. Agradecemos o interesse daqueles inteligentes leitores e esclarecemos. E' que nascemos sob o signo do escorpião e naquele dia nosso horoscopo estava ameaçador: os seixos estranhos e visões fantásticas. E quisemos poupar aos leitores as consequências de nossa estranha astralidade. Sabe Deus o que poderíamos escrever.

Turismo

POUCA gente sabe que o Cinema andou por aqui filmando o Rio. E que, inteiramente desamparado pelo departamento de turismo não pôde filmar o carnaval. E que para poder fazê-lo, foram reconstruídas diversas cenas carnavalescas.

Uein General" (Filhos, Mães e um General).

Francis Mauriac, que sempre discutiu com seu filho, o grande crítico cinematográfico francês Claude Mauriac, o valor do cinema como arte, foi mau recebido na sua primeira tentativa de escrever e adaptar uma história para o cinema. Seu filme "Le Pain Vivant", dirigido pelo estreante Jean Moullet, foi considerado obra de amador, com algumas qualidades m. defeitos lamentáveis quanto à linguagem e à direção dos atores, todos eles estreantes.

O HABITO DO "CINEMASCOPE" passou também para os italianos. Além do "Dom Quixote", de Federico Fellini, os italianos estão produzindo o "Tempos de Minuetto" (diretor: Mario Ferroni); "Betty", a história de uma jovem americana que visita a Itália em companhia de um grupo de universitários, e "Litar", sobre um tema sacro.

uma semana depois do carnaval, em Niterói. E que, para isso, mais de mil pessoas foram transportadas para a vizinha cidade em vinte caminhões.

Não é aqui

DIVERSAS senhoras não identificadas vêm telefonando com uma certa insistência, perguntando quando chegará ao RI. o sedutor Porfirio Rubirosa. Número errado, senhoras, número errado. Nossa coluna não dá essa espécie de informações...

Novidades

WATSON Macedo está em Frimburgo escrevendo a história de seu novo filme. Um musical sobre o teatro de revista. Título provisório: "A Grande Velde". E entrará em produção antes do projetoado "Sinfonia Carioca". Roberto Acacio, enquanto aguarda inscrição em Cannes para "Mãos Sangrentas", prepara a dublagem em espanhol daquele filme: "Leonora dos Sete Mares", o segundo filme de dublagem produzido, foi terminado ontem. Arturo de Cordoba, no mesmo dia, voltou ao México.

Filosofia

A PROPOZITO da assiduidade com que o autor desta coluna vai ao Verdelinho, certo cavalheiro de chapéu e sapatos de sola grossa, anda fazendo indagações sobre as idéias políticas deste cronista. Vê se mora na filosofia, velhinho? Não vê logo que o papai aqui é mais Locke do que Marx?

Outro

N São Paulo: o ator Waldemar Wey (Uma pulga na balança) também vai processar o Estado pelo não pagamento do prêmio dado por Garcez e que Jânio não quer pagar. Aguardamos desmentido.

Correspondência

RECEBEM um bilhete de Valdemar Torres, o simpático publicista da Metro, com a notícia de que, finalmente, poderemos ver "A Glória de um Covarde" (The Red Badge of Courage) o famoso filme de John Huston. E que a Metro não está escondendo o filme. O mesmo já está à disposição dos exibidores (no caso, o sr. Ribeiro) que aguarda oportunidade para lançamento.

Confusão

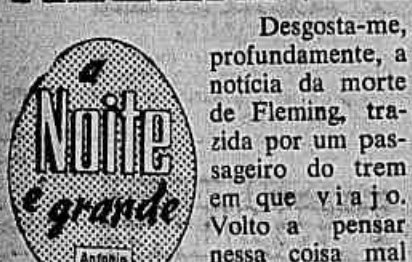
DOMINGO último, falamos nas div. reias de opinião entre as colunas "O Mundo Gira" e a nossa. Acontece que houve um engrandíssimo desaparecimento de algumas linhas, o que veio trazer maior confusão ainda. Corrigimos e reafirmamos o nosso entusiasmo pela brasileira que fez sucesso em Paris: "Disse 'Mundo Gira'". Vera Clouzot está sendo apontada pela crítica como a maior revelação cômica do ano. Dissemos nós: Vera Clouzot está sendo apontada como a maior revelação dramática do ano. O que prova o espírito democrático desta casa.

Jornal de hoje

CITAREMOS hoje o sr. Renato Bilenkoff, de "O Cruzeiro", que, nesta data se retira para um moiteiro.



ALEXANDER FLEMING



Desgosta-me, profundamente, a notícia da morte de Fleming, trazida por um passageiro do trem em que viajo. Volto a pensar nessa coisa mal feita que é uma pessoa morrer e levar para o túmulo os seus dons e competências. Enterram-se, por exemplo, com um grande pianista, a agilidade magnífica dos seus dedos e sua forma pessoal de interpretação. Enterram-se, no caso de Fleming a sabedoria, a agudeza e a perseverança de um grande pesquisador. Lamentemos, em sua morte, a perda de um benfeitor da humanidade e reverenciemos, em sua lembrança, o cientista que marcou, na medicina, uma fase de desanuiamento e evolução. Quantas vidas foram as que se prolongaram graças a Alexander Fleming! Sua virtude básica era a modestia. Olhava as bactérias e dava as costas a si mesmo. O homem de valor, quan-

AMOR QUERIDO

Em sua candura juvenil, um belo e puro amor... Esse é o tema da foto-novela completa que você lerá em "Capricho" de março. E existem muitos outros atrativos na revista que se tornou a preferida da mulher brasileira. São contos, reportagens, seções diversas... variedades de enorme interesse feminino. Adquirir hoje o seu exemplar de março de "Capricho". A venda nos jornaleiros.

Dois livros de D. H. Lawrence, o "D. Quixote" e Mauriac no cinema; outra vez as patas da censura

O FESTIVAL INTERNACIONAL DE CANNES, que deverá ter início no próximo dia 26 de abril, terá a duração de 15 dias improporcionados e outorgará, na categoria "longa-metragem", um grande e cinco prêmios menores. Os lauréis serão divididos, segundo as qualidades dos premiados, em "Palmas de Ouro" e "Palmas de Prata". E os "curto-metragem" terão um grande prêmio e dois menores. Reduzido o prazo de realização de exhibição, o novo regulamento reduziu a proporção das representações, adotando seguinte critério: os países que produzirem abaixo de 100 filmes de metragem longa poderão concorrer apenas com um filme; mais de 100, dois filmes; curta-metragem: um para cada país que produzir menos de 50 documentários; dois para os que produzirem mais de 50.

A redução da proporção visa a levar os diversos países concorrentes a melhorar a categoria de suas produções, e, principalmente, atribuir, mediante seleção rigorosa, as "palmas" a filmes de reais qualidades artísticas e técnicas.

DOM QUIXOTE — será levado à tela por dois bons diretores italianos. Enquanto Frederico Fellini ("Guardas e Ladrões") trabalha num



Pequenos fatos POLICIAIS

COLHIDO (DE FINO) PELO TREM

Quando atravessava a passagem de nível existente na Estação Carlos Chagas, Hercúlio da Cruz, (29 anos, trabalhador em transportes, Rua Leopoldo Bulhões, 36, Mangueiras), foi colhido de raspão por um trem.

Com contusões e escoriações pelo corpo, a vítima foi socorrida no Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada.

Colhido por táxi

O fuzileiro naval Pedro José Gomes Filho, quando tentava atravessar a Rua Barão de Mesquita, na madrugada de domingo, foi atropelado por um táxi que ainda o arastrou a longa distância, matando-o.

Na local, compareceu o comissário de serviço na delegacia do 18.º distrito que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ESFAQUEOU A VIZINHA

Por questões de vizinhança, Manuel de tal, residente no Morro do Maceio Sobrinho, agrediu a filha da vizinha Rita Martins de Oliveira (18 anos, solteira) moradora no barracão 383 da mesma morro.

A vítima foi conduzida ao Hospital Miguel Couto, apresentando ferimentos no abdome e sendo internada.

A polícia teve conhecimento da ocorrência.

Assaltada a redação da "Luta"

Durante a madrugada de ontem os ladrões penetraram na redação da "Luta Democrática", no edifício de "Cidade Nova", e, após arrombaram a gaveta da caixa, furtaram a importância de Cr\$ 12.250,00.

Foi apresentada queixa ao comissário de serviço na delegacia do 13.º distrito e feito exame pericial no local.

Aspirou gás para morrer

Por motivos que não estão devidamente esclarecidos, a jovem Maria da Costa (20 anos, casada, Rua André Cavalcanti, 136, apt. 203), tentou contra a existência, aspirando gás no banheiro de sua residência.

Maria, em estado gravíssimo, foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

Quis matar-se ingerindo dose de veneno

Por motivos que não quis revelar, Benita Ferreira (32 anos, solteira, Rua Capitão Costa Mendes, 171, apt. 103), tentou o suicídio, ingerindo grande dose de veneno.

Aluizio Fragoso de Lima Campos

(FALECIMENTO)

LUCY GOMEN DE LIMA CAMPOS e FILHOS, MARIO FRAGOSO DE LIMA CAMPOS e SENHORA, MARIA LIMA CAMPOS DE PAULA LOPES e FILHA e AMELIA GOMIEN CACERES, FILHOS, GENRO E NORA participam o falecimento de seu querido marido, pai, irmão, cunhado, tio e genro — **ALUIZIO** — e convidam para o enterro hoje, 15 de março, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

DEPUTADO ALUIZIO FRAGOSO DE LIMA CAMPOS

FALECIMENTO

As bancadas do Senado e da Câmara Federal Maranhense, têm o pesar de comunicar o falecimento do seu inesquecível companheiro DEPUTADO ALUIZIO DE LIMA CAMPOS e senhora, para o enterro que se realizará hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

SÉRGIO GUSTAVO MARQUES VIANA

MISSA DE 30.º DIA

A Companhia Carioca de Algodão convida os seus amigos a assistir à missa que, pelo repouso da alma do seu saudoso amigo e procurador **SÉRGIO GUSTAVO**, será celebrada hoje 15, terça-feira, às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecemos a todos que comparecerem a esse ato religioso.

SÉRGIO GUSTAVO MARQUES VIANA

MISSA DE 30.º DIA

Teresinha Seixas Viana, Oswaldo da Silva Viana, senhora e filhos, dr. Jorge Fraga, senhora e filhos, dr. Rodolfo Azevedo Marques e senhora, Alfredo Gonçalves da Silva Viana e suas filhas Laurita e Zélia Viana, João Rodrigues Seixas e senhora, famílias: Jadir Seixas, Joacir Seixas, Antonieta Lopes da Silva, Gastão Marques Lamounier, Ari Marques Lobo, dr. Alfredo Viana Filho, dr. Arlindo Viana, dr. Alcides Balarini, dr. Antônio Gomes de Castro e Mario da Fonseca Saraiva convidam os seus parentes e amigos a assistir à missa que, em intenção de seu querido e sempre lembrado esposo, filho, irmão, neto, genro, cunhado, tio, sobrinho e primo, mandam celebrar no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua 1.º de Março, hoje, dia 15, às 10,30 horas. Antecipadamente agradecemos a todos que comparecerem a esse ato religioso.

Estrangulou e degolou a esposa, ferindo depois sogra e cunhada

Outra agressão de guarda municipal ('rapa') a civil

Alvejado por homem que julga policial

Altamiro José Viçente (18 anos, solteiro, sapateiro, residente no Morro do Tuiuti, sem número), foi socorrido ontem, no HPS, apresentando fratura exposta da perna direita e contusões.

Declarou ao ser medicado, que fora atingido por um disparo de um elemento da polícia municipal, quando se encontrava no Morro do Tuiuti-Saia.

Depois de medicado, Altamiro foi internado no HPS, sendo a ocorrência comunicada à polícia do 19.º distrito.

A vítima foi um vendedor ambulante legalizado — O policial nem sabe distinguir — Irou-se com a legalidade do vendedor e espancou-o violenta e covardemente

Uma nova agressão por parte de elemento da Polícia Municipal verificou-se ontem, quando o guarda de n.º 169, arbitrário e covarde com a maioria de seus colegas do "rapa", espancou o vendedor ambulante Maurício Ribeiro (de 44 anos), devidamente legalizado, apenas porque o confundiu com um camelo.

Esta foi a segunda agressão pública da Polícia Municipal em apenas cinco dias, sendo que a primeira foi na porta da Câmara dos Deputados, quando um guarda (também do "rapa") sacou de um revólver e disparando contra um camelo, alvejou um favelado.

SENSÍVEL E COVARDE

Uma das valentes guardas do "rapa" dava encenadas buscas aos camelos, quando o guarda municipal de n.º 169 se aproximou do vendedor ambulante Maurício Ribeiro e, tomando-o por camelo, deu-lhe ordem de prisão e quis apreenhê-lo.



ULTIMAS DO ESPORTE

Façanha e Wilson em 3.º lugar no Pan-Americano

MEXICO, 14 (A.F.P.) — Resultados finais do salto em distância: 1.º Roselyn Range (E.E.U.U.), 8 mts. 03 (novo recorde pan-americano); 2.º John Bennett (E.E.U.U.), 7 mts. 14; 3.º Ary Façanha de Sá (Brasil), 7 mts. 84; 4.º Carlos Vera (Chile), 7 mts. 49.

O resultado de Ary Façanha de Sá constitui um novo recorde sul-americano. O anterior (dêlo próprio) era de 7,57 metros.

400 METROS COM BARREIRAS: 1.º John Cullen (Estados Unidos), 51"5/10 (novo recorde pan-americano); o antigo recorde pertencia a Jaime Aparicio, da Colômbia, em 53"4/10; 2.º Jaime Aparicio — Colômbia, 51"8/3; 3.º Wilson Gomes Carneiro — Brasil — 53".

Classificação das provas finais de lançamento de disco: 1.º Edward Moyban venceram os brasileiros Armando Vieira e Rogio Rangeli Barbosa por 6,4, 6,4 e 6,2. Nas quartas eliminatórias, por Ary Façanha de Sá e Isabel Daniels (E.E.U.U.); 2.º Isabel Daniels (E.E.U.U.); 3.º Wilson Gomes Carneiro (Brasil), 7 seg. 7/10.

Resultados dos 400 metros femininos, final: 1.º Bertha Diaz (Cuba), 7 seg. 5/10 (tempo que iguala o recorde pan-americano estabelecido domingo no decarato das eliminatórias, por Ary Façanha de Sá e Isabel Daniels (E.E.U.U.); 2.º Isabel Daniels (E.E.U.U.); 3.º Wilson Gomes Carneiro (Brasil), 7 seg. 7/10.

TELES DESCLASSIFICADO: Classificação das provas finais dos 100 metros para homens: 1.º Rod Richards, Estados Unidos, 10" 3/10; 2.º Mike Aspinall, Trinidad, 10" 4/10; 3.º Willie Williams, Estados Unidos, 10" 4/10.

José Teles da Conceição foi desclassificado na semifinal, quando em quarto lugar. Classificaram-se dois corredores em cada semi-final.

VITÓRIA DO TIME FEMININO: O basquetebol feminino, o Brasil venceu o Canadá por 65 contra 42.

O argentino Luiz Riera venceu a primeira prova do concurso do Pentatlo Moderno, dos Jogos Pan-Americanos, que era uma prova de equitação. Riera fez o percurso de 500 metros, compreendendo dois obstáculos naturais, em 6 minutos, 12 segundos e 4/10. O brasileiro Wenceslau Malta se classificou em segundo lugar, com 6 minutos, 20 segundos. Por equities, os Estados Unidos estão em primeiro lugar, com 22 pontos, seguidos do México, com 25 pontos, do Chile, 28 pontos, e do Brasil, em quarto lugar com 31 pontos.



Josepha Lemos de Oliveira

(BRANQUINHA)

FABIO DE OLIVEIRA, senhora e filhos, Julio Fabio de Oliveira, senhora e filhos, comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó ocorrido ontem, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 15, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Encontrado com o pescoço aberto após tentar suicidar-se

Após estrangular a jovem esposa (16 anos), o motoneiro da POF Hermínio Dias Bolívar degolou-a com golpes de navalha. Em seguida, avançou para a sogra, que, acorrendo aos gritos da jovem, passando a navalha em seu pescoço.

Na fuga, ainda de navalha em punho, feriu a cunhada e, finalmente, na Estrada do Mato Alto, tentou o suicídio, seccionando o próprio pescoço.

INICIO DE UM DRAMA

Creusa Ornelas (40 anos, casada, residente na Rua ABC, sem número, em Campo Grande) há tempos, atendendo ao pedido de seu primo, Hermínio Dias Bolívar (37 anos) obrigou sua filha Terezinha (16 anos) a aceitar-lhe como marido.

Embora a menor não quisesse, acabou casando. Isso, há cerca de 2 meses. Todavia, o casamento não durou mais de cinco dias, quando ambos se separaram. Os motivos da separação ainda não foram esclarecidos, mas tudo indica que tenha sido por ciúmes de Hermínio pela mulher, muito jovem e casada sem amor.

ESTRANGULAMENTO

Ontem, cerca das 18 horas, Hermínio compareceu à casa de Terezinha e, depois de discutir acaloradamente, deu-lhe uma surra. A jovem foi à delegacia do 28.º D.P., onde apresentou queixa ao comissário de dia. Na volta, passou por casa de sua mãe e posteriormente foi para sua residência.

Ali ainda encontrou Hermínio, que ao saber que Terezinha fora queixar-se à polícia, agarrou-a, levando-a para o leito. Ali, sem ligar para seus gritos, estrangulou-a.

SOGRA E CUNHADA

Não satisfeito, o criminoso sapanhou uma navalha, degolando a jovem já quase morta. Creusa, ao ouvir os gritos da filha, correu em seu socorro, mas ao chegar foi surpreendida pelo primo e genro, que de navalha em punho, atacou-a no pescoço, deixando-a caída na porta da casa.

Cremilda Bertoli (26 anos, solteira) irmã de Terezinha Bertoli Bolívar, também veio em socorro da irmã e ao encontrar-se no quintal da casa, com o cunhado, foi atacada no peito, com profunda navalhada.

DEPOIS, SUICÍDIO

Como um lonco, Hermínio saiu correndo estrada adiante, desaparecendo.

Morte estranha de uma jovem, após beber goles d'água

Fato até então desconhecido ocorreu ontem no interior da "Escola de Corte e Costura Madame Veloso", onde a aluna Néia de tal (18 anos, Rua Dr. Bulhões, 748), depois de beber água, foi acometida de um mal, sendo dali transportada no auto de chapa 11-95-04, de propriedade do sr. Antônio Júlio Manso Neto, para o posto de Assistência do Méier, onde faleceu ao dar entrada.

Segundo declarações prestadas pela proprietária da escola, Néia chegou alegre e procurou seus afazeres como sempre o fazia, não deixando transparecer, tivesse ela ideia de suicídio, motivo pelo qual só solicitou socorros para a vítima depois que percebeu a gravidade de seu estado.

VIVIA COM A MAE ADOTIVA

Um casamento que teve como consequência a separação. O corpo da jovem, com guia do 22.º distrito policial, foi removido para o IML, cujo exame, a ser procedido, esclarecerá a "causa mortis" de Néia.

ACREDITA NO SUICÍDIO

Depois de cientificamente acorrido a mãe adotiva, cujo nome é Durelaine de Oliveira Vargas, compareceu àquele posto, onde declarou que apesar de Néia não demonstrar vontade de matar-se, acreditava no suicídio, pois o pai da mesma, após tirá-la de sua companhia, forçou-a a dois meses.

Depois de cientificamente acorrido a mãe adotiva, cujo nome é Durelaine de Oliveira Vargas, compareceu àquele posto, onde declarou que apesar de Néia não demonstrar vontade de matar-se, acreditava no suicídio, pois o pai da mesma, após tirá-la de sua companhia, forçou-a a dois meses.

Depois de cientificamente acorrido a mãe adotiva, cujo nome é Durelaine de Oliveira Vargas, compareceu àquele posto, onde declarou que apesar de Néia não demonstrar vontade de matar-se, acreditava no suicídio, pois o pai da mesma, após tirá-la de sua companhia, forçou-a a dois meses.

Depois de cientificamente acorrido a mãe adotiva, cujo nome é Durelaine de Oliveira Vargas, compareceu àquele posto, onde declarou que apesar de Néia não demonstrar vontade de matar-se, acreditava no suicídio, pois o pai da mesma, após tirá-la de sua companhia, forçou-a a dois meses.

Depois de cientificamente acorrido a mãe adotiva, cujo nome é Durelaine de Oliveira Vargas, compareceu àquele posto, onde declarou que apesar de Néia não demonstrar vontade de matar-se, acreditava no suicídio, pois o pai da mesma, após tirá-la de sua companhia, forçou-a a dois meses.

Depois de cientificamente acorrido a mãe adotiva, cujo nome é Durelaine de Oliveira Vargas, compareceu àquele posto, onde declarou que apesar de Néia não demonstrar vontade de matar-se, acreditava no suicídio, pois o pai da mesma, após tirá-la de sua companhia, forçou-a a dois meses.

Depois de cientificamente acorrido a mãe adotiva, cujo nome é Durelaine de Oliveira Vargas, compareceu àquele posto, onde declarou que apesar de Néia não demonstrar vontade de matar-se, acreditava no suicídio, pois o pai da mesma, após tirá-la de sua companhia, forçou-a a dois meses.

Depois de cientificamente acorrido a mãe adotiva, cujo nome é Durelaine de Oliveira Vargas, compareceu àquele posto, onde declarou que apesar de Néia não demonstrar vontade de matar-se, acreditava no suicídio, pois o pai da mesma, após tirá-la de sua companhia, forçou-a a dois meses.

Depois de cientificamente acorrido a mãe adotiva, cujo nome é Durelaine de Oliveira Vargas, compareceu àquele posto, onde declarou que apesar de Néia não demonstrar vontade de matar-se, acreditava no suicídio, pois o pai da mesma, após tirá-la de sua companhia, forçou-a a dois meses.

Depois de cientificamente acorrido a mãe adotiva, cujo nome é Durelaine de Oliveira Vargas, compareceu àquele posto, onde declarou que apesar de Néia não demonstrar vontade de matar-se, acreditava no suicídio, pois o pai da mesma, após tirá-la de sua companhia, forçou-a a dois meses.

Depois de cientificamente acorrido a mãe adotiva, cujo nome é Durelaine de Oliveira Vargas, compareceu àquele posto, onde declarou que apesar de Néia não demonstrar vontade de matar-se, acreditava no suicídio, pois o pai da mesma, após tirá-la de sua companhia, forçou-a a dois meses.

Depois de cientificamente acorrido a mãe adotiva, cujo nome é Durelaine de Oliveira Vargas, compareceu àquele posto, onde declarou que apesar de Néia não demonstrar vontade de matar-se, acreditava no suicídio, pois o pai da mesma, após tirá-la de sua companhia, forçou-a a dois meses.



VISITA! Ao Parque Ibirapuera, Estádio de Pacaembu, Instituto Oficial Butantan, M. pádromo da Cidade Jardim, Museu Ipiranga etc.

Hospedagem no LUXUOSO HOTEL

"IMPERADOR"

Quartos com banheiro, café completo

ÔNIBUS IDA E VOLTA

RUA SENADOR DANTAS, 28

TELS.: 42-9819 32-8181

AGENCIAGERAL

REPRESENTAÇÃO: TauriBasil

985

FRIOLOTO

?



Mais do que sabão melhor do que "shampoo"

IDEAL PARA USAR APOS O BANHO DE MAR



De ação cicatrizante, antisséptico e antiprurítico, Piloderma líquida com a caspa logo as primeiras aplicações - deixando os cabelos brilhantes e sedosos.

SABÃO

PILODERMA

LÍQUIDO MEDICINAL

Inst. Farm. Irmãos Paixão Ltda. - Av. Itaboraí, 34



COOPERATIVA CENTRAL DOS FRUTICULTORES LTDA.

Convidamos os associados para Assembleia Geral Ordinária a realizar-se na sede social na Av. Rio Branco, 18, sala 1209 no dia 22 do corrente às 14 horas, para apresentação do relatório e contas do exercício a fim de se em 31 do corrente e de outros assuntos de interesse da Cooperativa. Não havendo número legal, ficam a 2.ª e 3.ª convocação para os dias 26 e 31 do corrente respectivamente.

Rio, 15 de março de 1955.

Edmundo de Castro Goyanna, Presidente.

CIA. TIETÊ DE PAPEIS

COMUNICADO AOS ACIONISTAS

Na forma do artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940, ficam à disposição dos Acionistas na sede da Companhia, na Rua do Ovidor, 104 — 3.º, todos os documentos relativos ao Balanço de 1954, bem como os demais a que se refere o citado artigo.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1955.

(a) Luiz Chalouh — Diretor Presidente.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS DE AÇO S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas para a reunião da Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 17 de março de 1955, às 14 horas, na sede social, à Rua Senador Dantas n.º 84 — 6.º andar, para os fins do artigo n.º 25 dos Estatutos — (discussão e deliberação sobre relatório da Diretoria, suas contas, inventário e balanço do Exercício de 1954), e também para eleição do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1955.

(a) A. J. Peitoto — Castro Junior, Presidente.

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVÍAS

A maior empresa de transportes aéreos da América Latina

Passagens:

Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

Table with 2 columns: Race Name/Time and Winner/Amount. Includes races like CAMAL PACHA, NOMELOCO, etc.

ABERTURA E PROGRAMA DOS ... (Conclusão da 10.ª página) ...



COM UM TRABALHO DE 62'3/5 ... (Conclusão da página 11) ...

ÊSSES RAPAZES DE HOJE... O AMOR E A TRANSMISSÃO DE PENSAMENTO — VOCE É A SOGRA IDEAL? ...

Francisco José o maior cartaz de Portugal. E uma nova sensação na Rádio Marrink Veiga. AOS SABADOS, NO PROGRAMA CARLOS HENRIQUES. DOMINGOS, AS 21 HORAS. TERÇAS FEIRAS, AS 22,05 HS.

BRACADAS E ... (Conclusão da 10.ª página) ...

OS BRASILEIROS... (Conclusão da 10.ª página) ...

EMPATARAM ... (Conclusão da 10.ª página) ...

Benitez foi operado ontem ...

Dirigentes de companhias francesas de fosfatos visitam o Rio ...

Novo Diretor Geral do "SESC" ...

S. A. FABRICA DE TECIDOS WERNER ...

FACTORA DE PAPEIS S. A. COMUNICADO AOS ACIONISTAS ...

Programação noturna de hoje ...

Linhas-Enxovais ...

COMPRA NA FÁBRICA Tarzan ...

BAR DE APARTAMENTO ...

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO, S.A. FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 235 TÍTULOS POR CR\$ 6.005.000,00 ...

POR QUE VOCÊ NÃO APRENDE RÁDIO? ...

DIÁRIO EDUCACIONAL "Educar é semear, renovar, vivificar" ...

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

DEZ DIAS PARA APURAR A FRAUDE NO CONCURSO

Incluiu-se entre os seis suspeitos o Diretor de Seleção

O sigilo do concurso para oficial administrativo da Prefeitura foi quebrado por uma ou mais das seguintes pessoas: eu, o subchefe do Serviço de Seleção, e os quatro componentes da equipe de mimeografia — os únicos que viram as provas, com sua formulação definitiva, antes de serem entregues aos candidatos.

Com essa declaração, o sr. Belmiro Siqueira, chefe do Serviço de Seleção da Prefeitura, esclareceu ontem, ao DC, as causas determinantes da anulação das duas provas já feitas para o referido concurso (Conhecimentos Gerais e Português), desmentindo, por outro lado, a notícia publicada num vespertino, que pretendia envolver a vereadora Lígia Lessa Bastos na quebra do sigilo.

CONSECUÇÃO DAS PROVAS

Disse o sr. Belmiro que nem os próprios organizadores das questões poderiam quebrar o sigilo, desde que essas lhe foram entregues e sofreram várias alterações por ele — chefe do Serviço de Seleção — feitas. Por

outro lado, nenhum candidato, depois de entrar na sala da prova, dela saiu. Assim, restava a equipe que preparou os folhetos. Quando servi à Prefeitura, em (Conclui na 2.ª pág.)

PRIVILÉGIO ABSURDO



A Prefeitura vem de cercar o terreno situado na Avenida Presidente Vargas com Rua Uruguiana, lado da numeração par, destinando grande parte do mesmo para o estacionamento exclusivo de carros de altos funcionários seus. O terreno, até agora, servia para o estacionamento dos automóveis de muitas pessoas que trabalham nos edifícios próximos e que não têm, fora dali, local onde guardar seus veículos. A medida municipal constitui um condicionalismo, demonstrando que a Prefeitura, além de não solucionar um dos sérios problemas do trânsito na cidade, ainda tira do público uma preciosa área de estacionamento. Afinal, a Prefeitura existe para servir o público.

Lotado o Maracanã: Festival da Mocidade no dia 20

Coroando a solenidade das jornadas estudantis que serão realizadas em todo o país no dia 19 — Dia de São José, — mais de 200 mil pessoas (100 mil das quais estudantes) ocuparão todas as dependências do Estádio do Maracanã, no próximo domingo, dia 20, participando do "Festival da Mocidade", com que a juventude brasileira demonstrará sua adesão ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Essa grande solenidade, que contará com bem organizado programa religioso e recreativo, será encerrada com a celebração, pelo cardeal-arcebispo do Rio, D. Jaime de Barros Câmara, de missa festiva, cujos termos e significado serão explicados, no seu transcorrer e em português, pelo padre Alvaro Negromonte.

TERCEIRA CARIOCA

O "Festival da Mocidade" será a terceira manifestação de fé e apoio ao XXXVI Congresso do católico e

constituirá mais uma solenidade preparatória do Congresso. No ano passado, tivemos também no Maracanã, a abertura do ano Eucarístico e, neste ano, no Dia de São Sebastião, tivemos o grandioso espetáculo realizado no interior de Santa Luzia.

Nos Estados

Em todos os Estados serão realizadas, no dia 19, jornadas estudantis através das quais toda a mocidade do Brasil manifestará sua adesão ao Congresso.

Em S. Paulo, 150 mil estudantes se concentrarão no Estádio do Pacaembu, num espetáculo que está destinado a reavivar o grande entusiasmo religioso.

Programa do festival
Domingo próximo os portões do Maracanã serão abertos às 14 horas em ponto, para o desfile dos alunos, após o que um estudante apresentará seus colegas de cada escola e Estado a aderirem ao Congresso. Esse apelo será feito em diversas línguas, a fim de que os estudantes estrangeiros, que comparecerem com seus pais, compreendam a celebração dos jovens brasileiros.

Finalmente, será cantado o Hino do Congresso Eucarístico, por todos os presentes, e uma revoada de pombo marcará a transição entre o programa recreativo e o religioso.

Transportes
Farta condução será colocada à disposição de todos aqueles que queiram participar do Festival. Circularão todos os tipos de ônibus, incluindo os ônibus de linhas de Light, enquanto ônibus e lotas, que farão linhas especiais e transportarão os estudantes, do Exército, Marinha, Aeronáutica e da Força Aérea.

(Conclui na 2.ª página)



Os bancários, após a retirada em massa do Teatro João Caetano, quando discutiam, na sede de seu sindicato, a resposta patronal às suas reivindicações de aumento salarial

Convenção nacional dos bancários para aumento de salário

Os bancários, reunidos em assembléia, ontem, decidiram convocar uma reunião nesta capital, de todos os presidentes de sindicatos de bancários do país, que estejam em campanhas reivindicatórias, a fim de traçarem um plano de ação comum, que lhes possibilite a vitória de seus esforços.

Aos banqueiros, então, será dado um prazo de 20 dias para solucionar o caso, pois do contrário medidas mais positivas serão tomadas. A assembléia de ontem foi realizada na sede de seu sindicato, após terem desistido de esperar a autorização do Prefeito para que utilizassem o Teatro João Caetano.

PROTESTOS

A demora do Prefeito em autorizar a cessão do Teatro João Caetano para a realização de uma convenção nacional dos bancários, que se aglomera em frente ao teatro, esperando que as portas fossem abertas. Horas passadas, e faltando a autorização para o zelador do teatro franquear o recinto, os ânimos se exaltaram, e, em comícios improvisados, os bancários lançaram seus protestos.

Impossibilitados de se reunir no teatro, dirigiram-se para a sede do sindicato e lá realizaram a assembléia. Quando iniciavam a reunião,

foi-lhes comunicado que o prefeito acabara de assinar a autorização, franqueando o Teatro João Caetano. Aproveitaram, então, telegramas de protesto (pela demora) que será enviado ao prefeito.

Resposta patronal

Os bancários, através de seu sindicato haviam reivindicado aos empregadores um aumento de 35% sobre os salários resultantes do último acordo com um teto de 1.500 cruzeiros. O sindicato patronal dos bancários, no entanto, afirmou em (Conclui na 2.ª pág.)

Acusado o juiz de sabotar os casamentos

O Corregedor da Justiça do Distrito Federal, desembargador Mem de Vasconcelos, determinou ontem a abertura de inquérito para apurar a responsabilidade do juiz Henrique José da Fonseca Tornaghi, da 7.ª Zona do Registro Civil, no atraso de muitos casamentos.

A medida decorre das queixas sucessivas levadas ao Corregedor por nubentes, que, tratados com indiferença pelo sr. Fonseca Tornaghi, se viam comumente compelidos a adiar seus casamentos, disso resultando vexames facilmente presumíveis.

OS EXEMPLOS

No último sábado, dois casais aguardavam a realização de seu casamento civil, pelo juiz Tornaghi. Em dado momento, o magistrado apareceu e lhes solicitou que esperassem "um momentinho", que "ele voltava em seguida. E foi-se para casa.

Naturalmente aborrecidos, os dois casais se dirigiram ao corregedor para queixar-se, e o sr. Mem de Vasconcelos Reis determinou a ida de dois guardas municipais à casa do juiz, para buscar os processos dos dois casamentos. Lá chegaram, disse-lhes o sr. Tornaghi que os processos estavam na Prefeitura.

Gavetas de arrombar
Sabedor disso, o corregedor mandou que se arrombassem as gavetas do juiz, para descobrir os processos. Os funcionários designados, porém, conseguiram um meio de abri-las sem o processo violento, mas encontraram apenas um dos processos.

Problema resolvido
O desembargador Mem de Vasconcelos, em seguida, convocou o

juiz Elieser Rosa para realizar ambos os casamentos, resolvendo-se o problema do processo que não foi encontrado, casando o par interessado pelo Registro de Edificações.

Quase 19 mil imigrantes vêm para o Brasil

Mais de 18.800 imigrantes (austriacos, holandeses e italianos, principalmente) virão para o Brasil, no decorrer do corrente ano, é o que promete o Comitê Intergovernamental para Migrações Europeias (CIME), que se encarrega de todas as despesas, desde seleção e preparação dos candidatos, até sua colocação entre nós.

Esse organismo internacional que se compõe de 24 países do mundo livre, sendo o Brasil um deles, já nos enviou elevado número de imigrantes, entre os quais se destacam os numerosos operários especializados em indústrias, prestando, assim, valiosa colaboração com o Plano Nacional de Colonização.

Candidatos
Todas as despesas com a seleção, preparação psicológica e profissional dos candidatos, bem como os custos de transporte e estabelecimento dos imigrantes no Brasil correm por conta exclusiva do CIME. Milhares de operários especializados já nos foram mandados para esse organismo, muitos dos quais estão prestando trabalho de im. portância na Cia. Siderúrgica Mannesmann, de Minas Gerais.

(Conclui na 2.ª página)

Confirmado o petróleo na Amazônia

A Petrobrás anunciou que jazua petróleo em Nova Olinda, no Rio Madeira (Bacia Amazônica) de um poço cuja capacidade de produção é estimada em 250 barris de óleo por dia.

O óleo, que veio à superfície em jatos de altura considerável, é leve, com densidade API, com densidade entre 40 e 50, afirmando os técnicos ser o poço de Nova Olinda a mais positiva indicação da existência de óleo e gás até hoje encontrada na Amazônia.

Perfuração incompleta
De acordo com as informações técnicas da Petrobrás, o teste de formação foi realizado no poço pioneiro NO-FAZ, situado a 150 kms, sudeste de Manaus, à margem direita do Rio Madeira, entre 2.718 e 2.744 metros de profundidade.

Diz a empresa que a significação desse teste só poderá ser melhor avaliada depois de completada a perfuração do poço que, agora, atingiu a coluna sedimentária, abaixo da zona já perfurada.

Destituído Iervolino DA C.M.T.C.

SÃO PAULO, 14 — Foi destituído do cargo de superintendente da Companhia Municipal de Transportes Coletivos o sr. Floravante Iervolino, superintendente da cidade paulista. Essa destituição foi determinada pela assembléia geral de diretores da CMT, onde a representação da Prefeitura é majoritária.

Simultaneamente, anunciou o delegado Guernido Meireles, da 1.ª Circunscrição Policial, que havia tomado providências para garantir a vida do sr. Iervolino, que se quisera de estar ameaçado de morte pelo prefeito da capital, sr. William Salem.

Irã à Justiça
O sr. Iervolino declarou à reportagem que tentará anular, no Judiciário, a decisão tomada pela Assembléia da CMT, alegando que a eleição não compareceram os dois terços de acionistas, determinado por lei. O general Lima Figueiredo acumulou, com as de presidente da empresa, as funções vagas de superintendente, até que a Assembléia Legislativa, em sessão a ser realizada dentro de oito dias, designe o substituto legal. — (Meridional-Aspáres D.C.)

Diz Gudín: aumentar a gasolina foi uma medida inteligente

"A idéia de recorrer ao aumento do ágio da gasolina foi uma idéia inteligente. Posso falar assim porque a idéia não é minha e digo que é inteligente porque, atendendo às necessidades do Tesouro da mesma forma que a emissão de dinheiro, tem uma repercussão mínima sobre o custo da vida", afirmou o ministro Eugênio Gudín, no programa de domingo, da televisão, "Falando Francamente".

(Conclui na 2.ª página)

Com um novo e excelente serviço de bordo, as viagens a

BELO HORIZONTE
estão sendo realizadas em cinco horários diários pelo

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 695-B - Tel. 32-7399 e 32-6119 - Rio

Mulheres e guerra atômica: Temas do Almt. Stevenson

Após declarar-se feliz pelo fato de lojirigar, entre os jornalistas cariocas que o foram entrevistar, algumas representantes do sexo feminino, declarou o vice-almirante John Stevens, ontem, a bordo do cruzador inglês "Superb" (que comanda) ser principal preocupação da marinha moderna fazer com que os porta-aviões possam lançar armas atômicas.

Acrescentou que o porta-aviões "Ark Royal", do seu país, já foi aparelhado nesse sentido, possuindo também meios de evitar as radiações atômicas. O vice-almirante afirmou que, em caso de agressão, "a Inglaterra está suficientemente preparada para dar a sua contribuição".

A CHEGADA DO "SUPERB"

O cruzador "Superb", que pela terceira vez veio ao Brasil, transpôs a barra do Rio de Janeiro às 8.30 da manhã de ontem, após saudar a terra com os 21 tiros de estio.

O "Superb", que vem comandado pelo comodoro D.S. Connell Fuller, arvorá desta vez o pavilhão do comandante da Base Britânica das Índias Ocidentais e América, vice-almirante sir John Stevens.

Logo após a atracação estiveram a bordo, membros da Embaixada Britânica e representante das autoridades navais brasileiras que foram apresentar cumprimentos e bem aos comandantes Carlos Paragussu de Sá, Aldo Pessoa Rebelo e Thomas Davis da Silva, oficiais das ordens do almirante, do comandante e praça d'armas do navio. Encontrava-se presente o comandante John Anderson Munro, ligação com os aliados navais.

A bomba atômica

Respondendo a uma pergunta de um jornalista sobre a influência da bomba atômica na eventualidade de uma nova guerra, declarou o vice-almirante John Stevens:

— A missão fundamental da frota naval moderna é a possibilidade de poder operar com armas atômicas. Quanto ao fato da Marinha haver perdido o seu poder defensivo em favor da aviação, não creio que isto tenha acontecido. Para que se mantenha esse tipo de comunicação naval em condições de serem utilizadas na obstrução de forças inimigas, a Marinha é absolutamente indispensável.

Energia atômica

O vice-almirante sir John Stevens declarou também que, no que se refere ao emprego da energia atômica em substituição dos combustíveis, tanto a Inglaterra com os Es-

tados Unidos podem se considerar em fase de experimentação, uma vez que, até agora, apenas o submarino americano "Nautilus" utiliza aquela energia.

— O "Superb", que vem comandado pelo comodoro D.S. Connell Fuller, arvorá desta vez o pavilhão do comandante da Base Britânica das Índias Ocidentais e América, vice-almirante sir John Stevens.

Logo após a atracação estiveram a bordo, membros da Embaixada Britânica e representante das autoridades navais brasileiras que foram apresentar cumprimentos e bem aos comandantes Carlos Paragussu de Sá, Aldo Pessoa Rebelo e Thomas Davis da Silva, oficiais das ordens do almirante, do comandante e praça d'armas do navio. Encontrava-se presente o comandante John Anderson Munro, ligação com os aliados navais.

Respondendo a uma pergunta de um jornalista sobre a influência da bomba atômica na eventualidade de uma nova guerra, declarou o vice-almirante John Stevens:

— A missão fundamental da frota naval moderna é a possibilidade de poder operar com armas atômicas. Quanto ao fato da Marinha haver perdido o seu poder defensivo em favor da aviação, não creio que isto tenha acontecido. Para que se mantenha esse tipo de comunicação naval em condições de serem utilizadas na obstrução de forças inimigas, a Marinha é absolutamente indispensável.

O vice-almirante sir John Stevens declarou também que, no que se refere ao emprego da energia atômica em substituição dos combustíveis, tanto a Inglaterra com os Es-

tados Unidos podem se considerar em fase de experimentação, uma vez que, até agora, apenas o submarino americano "Nautilus" utiliza aquela energia.

— O "Superb", que vem comandado pelo comodoro D.S. Connell Fuller, arvorá desta vez o pavilhão do comandante da Base Britânica das Índias Ocidentais e América, vice-almirante sir John Stevens.

Logo após a atracação estiveram a bordo, membros da Embaixada Britânica e representante das autoridades navais brasileiras que foram apresentar cumprimentos e bem aos comandantes Carlos Paragussu de Sá, Aldo Pessoa Rebelo e Thomas Davis da Silva, oficiais das ordens do almirante, do comandante e praça d'armas do navio. Encontrava-se presente o comandante John Anderson Munro, ligação com os aliados navais.

Respondendo a uma pergunta de um jornalista sobre a influência da bomba atômica na eventualidade de uma nova guerra, declarou o vice-almirante John Stevens:

— A missão fundamental da frota naval moderna é a possibilidade de poder operar com armas atômicas. Quanto ao fato da Marinha haver perdido o seu poder defensivo em favor da aviação, não creio que isto tenha acontecido. Para que se mantenha esse tipo de comunicação naval em condições de serem utilizadas na obstrução de forças inimigas, a Marinha é absolutamente indispensável.

O vice-almirante sir John Stevens declarou também que, no que se refere ao emprego da energia atômica em substituição dos combustíveis, tanto a Inglaterra com os Es-

tados Unidos podem se considerar em fase de experimentação, uma vez que, até agora, apenas o submarino americano "Nautilus" utiliza aquela energia.

— O "Superb", que vem comandado pelo comodoro D.S. Connell Fuller, arvorá desta vez o pavilhão do comandante da Base Britânica das Índias Ocidentais e América, vice-almirante sir John Stevens.

Logo após a atracação estiveram a bordo, membros da Embaixada Britânica e representante das autoridades navais brasileiras que foram apresentar cumprimentos e bem aos comandantes Carlos Paragussu de Sá, Aldo Pessoa Rebelo e Thomas Davis da Silva, oficiais das ordens do almirante, do comandante e praça d'armas do navio. Encontrava-se presente o comandante John Anderson Munro, ligação com os aliados navais.

Respondendo a uma pergunta de um jornalista sobre a influência da bomba atômica na eventualidade de uma nova guerra, declarou o vice-almirante John Stevens:

— A missão fundamental da frota naval moderna é a possibilidade de poder operar com armas atômicas. Quanto ao fato da Marinha haver perdido o seu poder defensivo em favor da aviação, não creio que isto tenha acontecido. Para que se mantenha esse tipo de comunicação naval em condições de serem utilizadas na obstrução de forças inimigas, a Marinha é absolutamente indispensável.

O vice-almirante sir John Stevens declarou também que, no que se refere ao emprego da energia atômica em substituição dos combustíveis, tanto a Inglaterra com os Es-

tados Unidos podem se considerar em fase de experimentação, uma vez que, até agora, apenas o submarino americano "Nautilus" utiliza aquela energia.

— O "Superb", que vem comandado pelo comodoro D.S. Connell Fuller, arvorá desta vez o pavilhão do comandante da Base Britânica das Índias Ocidentais e América, vice-almirante sir John Stevens.

Logo após a atracação estiveram a bordo, membros da Embaixada Britânica e representante das autoridades navais brasileiras que foram apresentar cumprimentos e bem aos comandantes Carlos Paragussu de Sá, Aldo Pessoa Rebelo e Thomas Davis da Silva, oficiais das ordens do almirante, do comandante e praça d'armas do navio. Encontrava-se presente o comandante John Anderson Munro, ligação com os aliados navais.

Respondendo a uma pergunta de um jornalista sobre a influência da bomba atômica na eventualidade de uma nova guerra, declarou o vice-almirante John Stevens:

— A missão fundamental da frota naval moderna é a possibilidade de poder operar com armas atômicas. Quanto ao fato da Marinha haver perdido o seu poder defensivo em favor da aviação, não creio que isto tenha acontecido. Para que se mantenha esse tipo de comunicação naval em condições de serem utilizadas na obstrução de forças inimigas, a Marinha é absolutamente indispensável.

O vice-almirante sir John Stevens declarou também que, no que se refere ao emprego da energia atômica em substituição dos combustíveis, tanto a Inglaterra com os Es-

tados Unidos podem se considerar em fase de experimentação, uma vez que, até agora, apenas o submarino americano "Nautilus" utiliza aquela energia.

— O "Superb", que vem comandado pelo comodoro D.S. Connell Fuller, arvorá desta vez o pavilhão do comandante da Base Britânica das Índias Ocidentais e América, vice-almirante sir John Stevens.

Logo após a atracação estiveram a bordo, membros da Embaixada Britânica e representante das autoridades navais brasileiras que foram apresentar cumprimentos e bem aos comandantes Carlos Paragussu de Sá, Aldo Pessoa Rebelo e Thomas Davis da Silva, oficiais das ordens do almirante, do comandante e praça d'armas do navio. Encontrava-se presente o comandante John Anderson Munro, ligação com os aliados navais.

Respondendo a uma pergunta de um jornalista sobre a influência da bomba atômica na eventualidade de uma nova guerra, declarou o vice-almirante John Stevens:

— A missão fundamental da frota naval moderna é a possibilidade de poder operar com armas atômicas. Quanto ao fato da Marinha haver perdido o seu poder defensivo em favor da aviação, não creio que isto tenha acontecido. Para que se mantenha esse tipo de comunicação naval em condições de serem utilizadas na obstrução de forças inimigas, a Marinha é absolutamente indispensável.

O vice-almirante sir John Stevens declarou também que, no que se refere ao emprego da energia atômica em substituição dos combustíveis, tanto a Inglaterra com os Es-

tados Unidos podem se considerar em fase de experimentação, uma vez que, até agora, apenas o submarino americano "Nautilus" utiliza aquela energia.

— O "Superb", que vem comandado pelo comodoro D.S. Connell Fuller, arvorá desta vez o pavilhão do comandante da Base Britânica das Índias Ocidentais e América, vice-almirante sir John Stevens.

Logo após a atracação estiveram a bordo, membros da Embaixada Britânica e representante das autoridades navais brasileiras que foram apresentar cumprimentos e bem aos comandantes Carlos Paragussu de Sá, Aldo Pessoa Rebelo e Thomas Davis da Silva, oficiais das ordens do almirante, do comandante e praça d'armas do navio. Encontrava-se presente o comandante John Anderson Munro, ligação com os aliados navais.

Respondendo a uma pergunta de um jornalista sobre a influência da bomba atômica na eventualidade de uma nova guerra, declarou o vice-almirante John Stevens:

— A missão fundamental da frota naval moderna é a possibilidade de poder operar com armas atômicas. Quanto ao fato da Marinha haver perdido o seu poder defensivo em favor da aviação, não creio que isto tenha acontecido. Para que se mantenha esse tipo de comunicação naval em condições de serem utilizadas na obstrução de forças inimigas, a Marinha é absolutamente indispensável.

O vice-almirante sir John Stevens declarou também que, no que se refere ao emprego da energia atômica em substituição dos combustíveis, tanto a Inglaterra com os Es-

tados Unidos podem se considerar em fase de experimentação, uma vez que, até agora, apenas o submarino americano "Nautilus" utiliza aquela energia.

— O "Superb", que vem comandado pelo comodoro D.S. Connell Fuller, arvorá desta vez o pavilhão do comandante da Base Britânica das Índias Ocidentais e América, vice-almirante sir John Stevens.

Logo após a atracação estiveram a bordo, membros da Embaixada Britânica e representante das autoridades navais brasileiras que foram apresentar cumprimentos e bem aos comandantes Carlos Paragussu de Sá, Aldo Pessoa Rebelo e Thomas Davis da Silva, oficiais das ordens do almirante, do comandante e praça d'armas do navio. Encontrava-se presente o comandante John Anderson Munro, ligação com os aliados navais.

Respondendo a uma pergunta de um jornalista sobre a influência da bomba atômica na eventualidade de uma nova guerra, declarou o vice-almirante John Stevens:

— A missão fundamental da frota naval moderna é a possibilidade de poder operar com armas atômicas. Quanto ao fato da Marinha haver perdido o seu poder defensivo em favor da aviação, não creio que isto tenha acontecido. Para que se mantenha esse tipo de comunicação naval em condições de serem utilizadas na obstrução de forças inimigas, a Marinha é absolutamente indispensável.

O vice-almirante sir John Stevens declarou também que, no que se refere ao emprego da energia atômica em substituição dos combustíveis, tanto a Inglaterra com os Es-

tados Unidos podem se considerar em fase de experimentação, uma vez que, até agora, apenas o submarino americano "Nautilus" utiliza aquela energia.

— O "Superb", que vem comandado pelo comodoro D.S. Connell Fuller, arvorá desta vez o pavilhão do comandante da Base Britânica das Índias Ocidentais e América, vice-almirante sir John Stevens.

Logo após a atracação estiveram a bordo, membros da Embaixada Britânica e representante das autoridades navais brasileiras que foram apresentar cumprimentos e bem aos comandantes Carlos Paragussu de Sá, Aldo Pessoa Rebelo e Thomas Davis da Silva, oficiais das ordens do almirante, do comandante e praça d'armas do navio. Encontrava-se presente o comandante John Anderson Munro, ligação com os aliados navais.

Respondendo a uma pergunta de um jornalista sobre a influência da bomba atômica na eventualidade de uma nova guerra, declarou o vice-almirante John Stevens:

— A missão fundamental da frota naval moderna é a possibilidade de poder operar com armas atômicas. Quanto ao fato da Marinha haver perdido o seu poder defensivo em favor da aviação, não creio que isto tenha acontecido. Para que se mantenha esse tipo de comunicação naval em condições de serem utilizadas na obstrução de forças inimigas, a Marinha é absolutamente indispensável.

O vice-almirante sir John Stevens declarou também que, no que se refere ao emprego da energia atômica em substituição dos combustíveis, tanto a Inglaterra com os Es-

tados Unidos podem se considerar em fase de experimentação, uma vez que, até agora, apenas o submarino americano "Nautilus" utiliza aquela energia.

— O "Superb", que vem comandado pelo comodoro D.S. Connell Fuller, arvorá desta vez o pavilhão do comandante da Base Britânica das Índias Ocidentais e América, vice-almirante sir John Stevens.

Logo após a atracação estiveram a bordo, membros da Embaixada Britânica e representante das autoridades navais brasileiras que foram apresentar cumprimentos e bem aos comandantes Carlos Paragussu de Sá, Aldo Pessoa Rebelo e Thomas Davis da Silva, oficiais das ordens do almirante, do comandante e praça d'armas do navio. Encontrava-se presente o comandante John Anderson Munro, ligação com os aliados navais.

Respondendo a uma pergunta de um jornalista sobre a influência da bomba atômica na eventualidade de uma nova guerra, declarou o vice-almirante John Stevens:

— A missão fundamental da frota naval moderna é a possibilidade de poder operar com armas atômicas. Quanto ao fato da Marinha haver perdido o seu poder defensivo em favor da aviação, não creio que isto tenha acontecido. Para que se mantenha esse tipo de comunicação naval em condições de serem utilizadas na obstrução de forças inimigas, a Marinha é absolutamente indispensável.

O vice-almirante sir John Stevens declarou também que, no que se refere ao emprego da energia atômica em substituição dos combustíveis, tanto a Inglaterra com os Es-

tados Unidos podem se considerar em fase de experimentação, uma vez que, até agora, apenas o submarino americano "Nautilus" utiliza aquela energia.

— O "Superb", que vem comandado pelo comodoro D.S. Connell Fuller, arvorá desta vez o pavilhão do comandante da Base Britânica das Índias Ocidentais e América, vice-almirante sir John Stevens.

Logo após a atracação estiveram a bordo, membros da Embaixada Britânica e representante das autoridades navais brasileiras que foram apresentar cumprimentos e bem aos comandantes Carlos Paragussu de Sá, Aldo Pessoa Rebelo e Thomas Davis da Silva, oficiais das ordens do almirante, do comandante e praça d'armas do navio. Encontrava-se presente o comandante John Anderson Munro, ligação com os aliados navais.

Respondendo a uma pergunta de um jornalista sobre a influência da bomba atômica na eventualidade de uma nova guerra, declarou o vice-almirante John Stevens:

— A missão fundamental da frota naval moderna é a possibilidade de poder operar com armas atômicas. Quanto ao fato da Marinha haver perdido o seu poder defensivo em favor da aviação, não creio que isto tenha acontecido. Para que se mantenha esse tipo de comunicação naval em condições de serem utilizadas na obstrução de forças inimigas, a Marinha é absolutamente indispensável.

O vice-almirante sir John Stevens declarou também que, no que se refere ao emprego da energia atômica em substituição dos combustíveis, tanto a Inglaterra com os Es-

tados Unidos podem se considerar em fase de experimentação, uma vez que, até agora, apenas o submarino americano "Nautilus" utiliza aquela energia.

— O "Superb", que vem comandado pelo comodoro D.S. Connell Fuller, arvorá desta vez o pavilhão do comandante da Base Britânica das Índias Ocidentais e América, vice-almirante sir John Stevens.

Logo após a atracação estiveram a bordo, membros da Embaixada Britânica e representante das autoridades navais brasileiras que foram apresentar cumprimentos e bem aos comandantes Carlos Paragussu de Sá, Aldo Pessoa Rebelo e Thomas Davis da Silva, oficiais das ordens do almirante, do comandante e praça d'armas do navio. Encontrava-se presente o comandante John Anderson Munro, ligação com os aliados navais.

Respondendo a uma pergunta de um jornalista sobre a influência da bomba atômica na eventualidade de uma nova guerra, declarou o vice-almirante John Stevens:

— A missão fundamental da frota naval moderna é a possibilidade de poder operar com armas atômicas. Quanto ao fato da Marinha haver perdido o seu poder defensivo em favor da aviação, não creio que isto tenha acontecido. Para que se mantenha esse tipo de comunicação naval em condições de serem utilizadas na obstrução de forças inimigas, a Marinha é absolutamente indispensável.

O vice-almirante sir John Stevens declarou também que, no que se refere ao emprego da energia atômica em substituição dos combustíveis, tanto a Inglaterra com os Es-